ADORAÇÃO INFANTIL

LEVEL 28

UMA ESCALADA PARA O CÉU



FICHA TÉCNICA

Coordenação Geral
Glaucia Korkischko – Ministério da Criança
Divisão Sul-Americana

Autora
Júlia Cardoso

Revisão Textual
Mara Moraes

Diagramação
Caio Santilo

Ano
2027


LEVEL
28
UMA ESCALADA PARA O CÉU

SUMÁRIO

- APRESENTAÇÃO 5
- AS 6 DOUTRINAS E AS 28 CRENÇAS FUNDAMENTAIS DA IASD 6
- COMO CONTAR AS HISTÓRIAS BÍBLICAS? 7
- TEMA 1 | O LIVRO ONDE DEUS CONTA SUA HISTÓRIA DE AMOR 8
- TEMA 2 | A NOITE EM QUE DEUS CHAMOU UM MENINO 9
- TEMA 3 | O DIA EM QUE O CÉU FALOU 10
- TEMA 4 | O PAI QUE CUIDA DE TUDO 11
- TEMA 5 | O AMIGO DAS CRIANÇAS 12
- TEMA 6 | VOCÊ NUNCA ESTARÁ SOZINHO 13
- TEMA 7 | SERÁ QUE A GENTE TAMBÉM CRESCE POR DENTRO? 14
- TEMA 8 | A MELHOR CRIAÇÃO 15
- TEMA 9 | POSSO ESCOLHER? 16
- TEMA 10 | ELE VEIO PARA ME SALVAR 17
- TEMA 11 | UM BEBÊ MAIS QUE ESPECIAL 18
- TEMA 12 | ELE SE IMPORTA COM SUAS NECESSIDADES 20
- TEMA 13 | PÁSCOA – QUEM REALMENTE PODE NOS SALVAR? 21
- TEMA 14 | FOI POR VOCÊ 22
- TEMA 15 | NÃO TENHA MEDO, ELE VIVE PARA SEMPRE! 23
- TEMA 16 | TRANSFORMANDO O CORAÇÃO 24
- TEMA 17 | O AMIGO QUE FOI LEVADO ATÉ JESUS (INCLUSÃO) 25
- TEMA 18 | O HOMEM QUE JESUS NÃO IGNOROU (INCLUSÃO) 27
- TEMA 19 | O HOMEM QUE JESUS TROUXE DE VOLTA (INCLUSÃO) 28
- TEMA 20 | MINHA FAMÍLIA É ENORME! 29
- TEMA 21 | VOCÊ É UM REMANESCENTE? 30
- TEMA 22 | JUNTOS É MUITO MELHOR 31
- TEMA 23 | QUE TODOS SEJAM UM 32
- TEMA 24 | É IMPORTANTE FAZER O QUE DEUS PEDIU 33
- TEMA 25 | DEMONSTRAÇÃO DE AMOR 34
- TEMA 26 | A ÚLTIMA REFEIÇÃO 35
- TEMA 27 | DEUS PODE USAR VOCÊ 36
- TEMA 28 | EU CONFIO! 37
- TEMA 29 | SOU MENSAGEIRO! 38
- TEMA 30 | O RESTAURADOR 39
- TEMA 31 | A MENSAGEM QUE SALVOU UMA CIDADE 40
- TEMA 32 | AS TÁBUAS NO ALTO DA MONTANHA 41
- TEMA 33 | O MANDAMENTO MAIS IMPORTANTE 42
- TEMA 34 | O PRESENTE ESPECIAL DA CRIAÇÃO 43
- TEMA 35 | O SÁBADO DE JESUS43 44
- TEMA 36 | O MENINO QUE ENTREGOU TUDO 45
- TEMA 37 | ELA ENTREGOU COM AMOR 46
- TEMA 38 | O SERVO QUE ESCONDEU O TALENTO 47
- TEMA 39 | DANIEL E A ESCOLHA DIFÍCIL 49
- TEMA 40 | A CASA CONSTRUÍDA SOBRE A ROCHA 50
- TEMA 41 | O PLANO DE DEUS PARA O AMOR 51
- TEMA 42 | AMOR DENTRO DE CASA 52
- TEMA 43 | QUANDO OS IRMÃOS PRECISAM RECOMEÇAR 53
- TEMA 44 | O LUGAR ONDE JESUS INTERCEDE 54
- TEMA 45 | A GRANDE PROMESSA DE JESUS 55
- TEMA 46 | O MAIOR ACONTECIMENTO DA TERRA 56
- TEMA 47 | O AMIGO QUE VOLTOU À VIDA 57
- TEMA 48 | A ESPERANÇA ALÉM DA MORTE 58
- TEMA 49 | FÉRIAS DE 1000 ANOS! 59
- TEMA 50 | O MAL VAI DESAPARECER! 60
- TEMA 51 | UM MUNDO TOTALMENTE NOVO 61
- TEMA 52 | NATAL E O PRESENTE QUE DURA PARA SEMPRE! 62

APRESENTAÇÃO

ESTRUTURA DO PROJETO DAS HISTÓRIAS BÍBLICAS

As histórias são baseadas nas 6 Doutrinas da Igreja Adventista do Sétimo Dia e em suas 28 Crenças Fundamentais. Cada crença é ensinada por meio de uma ou mais histórias, elaboradas especialmente para ajudar as crianças a entenderem de forma simples, emocional e prática.

COMO FUNCIONA NA PRÁTICA

As histórias estão organizadas em sequência, de acordo com as Doutrinas e as Crenças, ilustrando o significado de cada uma e seguindo uma estrutura padrão, o que facilita o ensino e a compreensão.

ESTRUTURA DE CADA HISTÓRIA

Cada história foi criada para seguir uma sequência clara:

1. **Identificação**
   Nome da história + Doutrina + Crença.
2. **Referência Bíblica**
   Um verso base que sustenta o ensino.
3. **Objetivo**
   O aprendizado das 28 Crenças Fundamentais.
4. **Introdução**
   Uma conexão simples com a realidade da criança.
5. **História**
   Narrativa envolvente, emocional e fácil de imaginar.
6. **Memorização**
   Verso curto para guardar no coração.
7. **Compromisso**
   Aplicação prática para o dia a dia.
8. **Dica para o contador da história**
   Sugestão prática para tornar a história mais envolvente.

INTENÇÃO DO PROJETO

A ideia não é apenas contar histórias. É ajudar a criança a:

- entender quem Deus é;
- sentir o amor de Deus;
- viver, na prática, o que aprendeu;
- e reforçar suas crenças nos ensinamentos da Palavra, firmando sua identidade adventista.

A cada crença aprendida, os pais serão convidados a ler para os filhos, no sábado à tarde, o capítulo do livro da CPB *Deus me ama de 28 maneiras* correspondente àquela crença. Além da leitura do livro, todos poderão acessar, em casa, o QR Code indicado aqui para assistir a um vídeo infantil que reforçará a compreensão da crença. O objetivo é que cada criança tenha sua fé fortalecida e não se esqueça desses ensinamentos.

Conforme Deuteronômio 6:1-9, o Senhor encarregou os pais de ensinar seus filhos a adorar o único Deus verdadeiro. Nosso desejo é que eles guardem as palavras deste livro no coração e na mente por toda a vida e até a eternidade.

AS 6 DOUTRINAS E AS 28 CRENÇAS FUNDAMENTAIS DA IASD

DOUTRINA DE DEUS

Nestas primeiras histórias, as crianças aprenderão quem Deus é, Seu caráter, Sua natureza e como Ele Se revela.

- Crença 1: As Sagradas Escrituras
- Crença 2: A Trindade
- Crença 3: Deus Pai
- Crença 4: Deus Filho
- Crença 5: Deus Espírito Santo

DOUTRINA DO SER HUMANO

Aqui as crianças aprenderão de onde viemos, quem somos e como Deus nos vê.

- Crença 6: A Criação
- Crença 7: A Natureza do Homem

DOUTRINA DA SALVAÇÃO

Esse é o coração da Bíblia: mostra como Deus resolve o problema do pecado.

- Crença 8: O Grande Conflito
- Crença 9: Vida, Morte e Ressurreição de Cristo
- Crença 10: A Experiência da Salvação
- Crença 11: Crescimento em Cristo

DOUTRINA DA IGREJA

Ensina que não estamos sozinhos: fazemos parte de uma família chamada igreja.

- Crença 12: A Igreja
- Crença 13: O Remanescente e sua Missão
- Crença 14: Unidade no Corpo de Cristo
- Crença 15: O Batismo
- Crença 16: A Ceia do Senhor
- Crença 17: Dons e Ministérios Espirituais
- Crença 18: O Dom de Profecia

DOUTRINA DA VIDA CRISTÃ

Aqui as crianças aprenderão como viver com Deus na prática, no dia a dia.

- Crença 19: A Lei de Deus
- Crença 20: O Sábado
- Crença 21: Mordomia
- Crença 22: Conduta Cristã
- Crença 23: Matrimônio e Família

DOUTRINA DOS ÚLTIMOS EVENTOS

Esta doutrina traz esperança, mostrando o que acontecerá no futuro.

- Crença 24: O Ministério de Cristo no Santuário Celestial
- Crença 25: A Segunda Vinda de Cristo
- Crença 26: Morte e Ressurreição
- Crença 27: O Milênio e o Fim do Pecado
- Crença 28: A Nova Terra

COMO CONTAR AS HISTÓRIAS BÍBLICAS?

1. **Comece apresentando o tema -** Diga com entusiasmo o nome da doutrina e da crença do dia. Faça isso de forma simples e clara, ajudando as crianças a entenderem sobre o que vão aprender.
2. **Abra a Bíblia (momento especial) -** Mostre a Bíblia às crianças e leia o verso do dia. Se possível, peça que repitam uma parte ou escutem com bastante atenção, explicando rapidamente o seu significado.
3. **Conte a história com emoção -** Entre na narrativa de verdade! Use a voz, expressões e gestos. Valorize a cena principal da história, como se fosse o momento mais importante de um filme. Ajude as crianças a imaginarem o que está acontecendo.
4. **Envolva as crianças durante a história -** Faça pequenas perguntas, peça que imitem sons ou gestos e deixe que participem. Isso ajuda a manter a atenção e faz a história "ganhar vida". Mas lembre-se de respeitar o tempo disponível.
5. **Reforce a mensagem principal -** Ao terminar, relembre, de forma simples, o que aprenderam naquele dia, conectando a lição à vida delas.
6. **Memorização (todo mundo junto!) -** Diga o verso novamente e peça para as crianças repetirem com você.
7. **Momento de decisão (compromisso) -** Fale uma frase prática, mostrando como as crianças podem viver esse ensinamento no dia a dia.
8. **Encerramento com oração -** Ore com as crianças, agradecendo a Deus e pedindo Sua ajuda para viverem o que aprenderam. Se desejar, peça que repitam a oração com você.

ANOTAÇÕES:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

TEMA 1

DOUTRINA DE DEUS | CRENÇA 1 — AS SAGRADAS ESCRITURAS

O LIVRO ONDE DEUS CONTA SUA HISTÓRIA DE AMOR

Referência bíblica: 2 Timóteo 3:16.
Objetivo: Ensinar às crianças que a Bíblia é a Palavra de Deus e revela Sua história de amor pela humanidade.

Introdução: Você já ouviu uma história tão bonita, que gostaria de ouvi-la muitas vezes?

A Bíblia é assim. Ela é um livro muito especial que conta a maior história de todas: **a história do amor de Deus por seus filhos.**

HISTÓRIA

O vento soprava forte sobre o deserto, levantando a areia dourada ao redor de centenas de tendas espalhadas pelo acampamento. Ali estava o povo de Deus, caminhando em direção à terra prometida. Em meio a esse grande povo, dentro de uma das tendas, um homem estava sentado com um pergaminho nas mãos, escrevendo cuidadosamente cada palavra. *(Convide uma pessoa para encenar este momento.)*

Era Moisés, e ele não estava registrando qualquer história. Ele estava escrevendo sobre as maravilhas que Deus havia feito diante de seus olhos e de todo o povo. Moisés havia presenciado acontecimentos incríveis. Ele viu o mar se abrir para que o povo atravessasse em terra seca, testemunhou Deus libertar Seu povo da escravidão no Egito e viu o maná cair do céu todas as manhãs para alimentar todos no deserto.

Deus sabia que essas histórias não poderiam ser esquecidas com o passar do tempo. Por isso, pediu a Moisés que registrasse tudo, para que as futuras gerações pudessem conhecer e lembrar dos feitos maravilhosos de Deus.

Com o passar dos anos, outros homens também foram escolhidos para escrever.

O rei Davi registrou lindos cânticos e orações que expressavam louvor e confiança em Deus. Os profetas escreveram mensagens cheias de esperança e orientação para o povo.

Mais tarde, os discípulos de Jesus contaram sobre os milagres e o amor do Salvador, relatando tudo o que viram e aprenderam com Ele.

Todos esses escritos, reunidos ao longo de muitos anos, formaram um livro muito especial: a **Bíblia**. Nela está registrada a maior história de todas: a história do amor de Deus pelas pessoas.

Memorização: “Toda a Escritura é inspirada por Deus”. (2 Timóteo 3:16)

Compromisso: Quando abrimos a Bíblia, aprendemos quem Deus é e ouvimos Sua voz falando ao nosso coração.



Dica para o contador da história: Traga vários livros e empilhe um sobre o outro para ilustrar que a Bíblia é um livro formado por muitos livros, como se fosse uma biblioteca. Depois, mostre uma Bíblia real enquanto conta a história. Ao mencionar o mar se abrindo, faça um gesto com as mãos, indicando o caminho que se abre ao meio.

TEMA 2

DOUTRINA DE DEUS | CRENÇA 1 — AS SAGRADAS ESCRITURAS

A NOITE EM QUE DEUS CHAMOU UM MENINO

Referência bíblica: 1 Samuel 3:10.
Objetivo: Ensinar às crianças que Deus fala conosco e deseja que estejamos atentos para ouvir Sua voz.

Introdução: Às vezes, Deus fala de maneiras muito especiais, mas, para ouvir Sua voz, precisamos aprender a escutar com atenção. A Bíblia nos ajuda a aprender a ouvir a voz de Deus.

HISTÓRIA

Era noite no templo e tudo estava silencioso. A pequena lâmpada que iluminava o lugar permanecia acesa, trazendo uma luz suave para o ambiente tranquilo. Samuel estava dormindo quando, de repente, ouviu alguém chamar seu nome. *(Peça às crianças que chamem: "Samuel!" com você.)*

— "Samuel!". O menino se levantou rapidamente e correu até Eli, o sacerdote, perguntando: — "O senhor me chamou?". Mas Eli respondeu que não o havia chamado e pediu que ele voltasse a dormir.

Samuel voltou para sua cama, mas pouco tempo depois a voz chamou novamente: — "Samuel!". Mais uma vez ele se levantou e correu até Eli, pensando que o sacerdote precisava dele. Porém, novamente Eli disse que não o havia chamado.

Quando isso aconteceu pela terceira vez, Eli percebeu que algo muito especial estava acontecendo. Ele entendeu que era Deus quem estava chamando o menino. Então Eli explicou que, se Samuel ouvisse a voz novamente, deveria responder: "Fala, Senhor, pois o teu servo está ouvindo". Samuel voltou para sua cama e, logo depois, a voz chamou outra vez: *(somente neste momento peça para alguém da igreja com uma voz firme chamar)* — "Samuel!".

Dessa vez, o menino respondeu com respeito: — "Fala, Senhor, pois o teu servo está ouvindo". Naquela noite, Deus falou com Samuel e o chamou para uma missão especial.

(Diga o nome de cada criança que está perto de você e fale:) — "Jesus esta te chamando para uma missão especial, você aceita o chamado?".

Memorização: "Fala, Senhor, pois o teu servo está ouvindo". (1 Samuel 3:10)

Compromisso: Deus também fala conosco hoje, especialmente quando lemos a Bíblia e abrimos o coração para ouvir Sua voz em oração.



Dica para o contador da história: Diminua o tom de voz ao narrar a noite em que Samuel estava dormindo, criando um clima de silêncio. Quando disser o chamado "Samuel, Samuel", fale de forma clara e suave, como se fosse a voz de Deus. Faça pausas entre cada vez que ele se levanta, para gerar expectativa. No final, incentive as crianças a repetirem a resposta de Samuel: **"Fala, Senhor, porque o teu servo ouve".**

TEMA 3

DOUTRINA DE DEUS | CRENÇA 2 — A TRINDADE

O DIA EM QUE O CÉU FALOU

Referência bíblica: Mateus 3:17.
Objetivo: Ensinar às crianças que Deus Pai, Filho e Espírito Santo trabalham juntos no plano de salvação.

Introdução: Sabe quando acontece algo tão incrível que dá vontade de arregalar os olhos, prender a respiração e dizer: “Uau!!”? Foi assim no dia do batismo de Jesus.

HISTÓRIA

O sol estava brilhando forte, e o rio Jordão corria devagar, fazendo um som tranquilo. Muitas pessoas estavam ali, ouvindo João Batista falar sobre Deus. Algumas estavam curiosas, outras pensativas, outras quietinhas. Até que, de repente, alguém começou a se aproximar. Não era alguém fazendo barulho ou chamando atenção, mas havia algo diferente. Era Jesus.

Ele entrou na água e caminhou até João Batista. Naquele momento, o coração do profeta bateu mais forte, como quando a gente percebe que algo muito importante está acontecendo. João entendeu que aquilo fazia parte do plano de Deus. Então, ali, diante de todos, Jesus foi batizado. Por um instante, tudo ficou em silêncio. Parecia que todos prendiam a respiração, esperando algo acontecer. E então aconteceu.

Quando Jesus saiu da água, o céu se abriu. As pessoas começaram a olhar para cima com os olhos bem abertos, algumas até com a boca aberta de tanta surpresa. De repente, uma voz foi ouvida. Não era uma voz qualquer. Era forte, clara e cheia de amor: — “Este é o meu Filho amado, em quem me agrado”.

Naquele momento, dava para sentir o coração bater mais rápido, um arrepio, uma alegria diferente. E, como se já não fosse incrível o suficiente, algo mais aconteceu. O Espírito Santo desceu do céu em forma de pomba, leve e suave, e pousou perto de Jesus.

Era uma cena impossível de esquecer: o céu aberto, a voz de Deus, a pomba descendo e Jesus ali. Era o tipo de momento que faz a gente ficar tão emocionado que nem sabe se sorri, se chora ou se fica só olhando!

Naquele dia, Deus mostrou algo muito especial. O Pai estava falando do céu; Jesus, o Filho, estava ali nas águas; e o Espírito Santo descia como uma pomba. **Os três juntos**, trabalhando em perfeita união, com um único propósito: salvar, cuidar e amar. E aquele momento ficou marcado para sempre como o dia em que o céu falou.

Memorização: “Este é o meu Filho amado”. (Mateus 3:17)

Compromisso: Deus Pai, Filho e Espírito Santo trabalham juntos, com amor, para cuidar de todos nós todos os dias.



Dica para o contador da história: Faça pausas antes das partes mais importantes. Ao falar da voz de Deus, fale mais firme ou coloque alguém escondido para falar, e depois fique em silêncio por um segundo. Pergunte às crianças se já sentiram o coração bater mais forte de emoção; isso as ajuda a entrar na história.

TEMA 4

DOUTRINA DE DEUS | CRENÇA 3 — DEUS PAI

O PAI QUE CUIDA DE TUDO

Referência bíblica: 1 João 3:1.
Objetivo: Ensinar às crianças que Deus é um Pai amoroso e cuida de cada detalhe da vida de Seus filhos.

Introdução: Às vezes, algumas pessoas pensam que Deus está longe, distante, difícil de alcançar. Mas Jesus ensinou algo muito especial: Deus é um Pai, e não qualquer pai, mas um Pai que cuida de cada detalhe da nossa vida.

HISTÓRIA

Jesus estava caminhando com Seus discípulos por um campo muito bonito, cheio de flores de várias cores que balançavam suavemente com o vento. O lugar parecia um grande jardim preparado por Deus. Enquanto caminhavam, era possível ouvir o canto dos pássaros, que voavam de um lado para o outro, leves e livres pelo céu *(coloque som de pássaros cantando enquanto você fala)*.

Jesus então parou por um momento, olhou para cima e apontou para os pássaros. Ele pediu que todos observassem com atenção. Os discípulos levantaram os olhos e começaram a acompanhar o voo deles. Então Jesus disse algo simples, mas muito profundo: os pássaros não plantam, não colhem e não guardam comida, e mesmo assim todos os dias eles têm o que comer, porque Deus cuida deles.

Enquanto eles ainda pensavam nisso, Jesus se abaixou e mostrou uma flor do campo. Era uma flor simples, mas muito bonita. Talvez alguns tenham se aproximado para olhar melhor, talvez até tenham tocado nela. Jesus então explicou que nem os reis mais ricos do mundo se vestem com tanta beleza quanto aquela pequena flor. Deus havia cuidado de cada detalhe dela – as cor, as pétalas, a forma *(mostre uma flor natural e deixe as crianças tocarem nela)*.

E então Jesus disse algo que tocou profundamente o coração de todos: se Deus cuida dos pássaros e das flores, quanto mais cuidará das pessoas, pois elas são preciosas para Ele.

Naquele momento, os discípulos começaram a entender algo muito importante. Eles não eram apenas mais algumas pessoas no meio da multidão. Eles eram amados por Deus. Cuidados por Ele. Importantes para Ele. E essa verdade também é para nós.

Às vezes, a gente se preocupa com coisas pequenas ou grandes. Às vezes, fica com medo ou acha que está sozinho. Mas Deus vê tudo. Ele vê quando estamos felizes, quando estamos tristes, quando tentamos fazer o certo e quando precisamos de ajuda.

Deus cuida dos detalhes da nossa vida. Daquilo de que precisamos, daquilo que sentimos e até daquilo que não conseguimos explicar. E Ele faz isso porque nos ama, como um Pai amoroso que nunca abandona Seus filhos. Por isso, toda vez que você vir um pássaro voando ou uma flor bonita, lembre-se: se Deus cuida deles, cuida muito mais de você.

Memorização: “Vede que grande amor nos tem concedido o Pai”. (1 João 3:1)

Compromisso: Podemos confiar em Deus todos os dias, sabendo que Ele cuida com amor de cada detalhe da nossa vida.



Dica para o contador da história: Imite um pássaro voando com as mãos e faça um som suave. Mostre uma flor natural e deixe as crianças tocarem. No final, pergunte: — “Se Deus cuida da flor, será que Ele cuida de você?” e incentive-as a responderem. Isso ajuda a fixar a mensagem no coração.

TEMA 5

DOUTRINA DE DEUS | CRENÇA 4 — DEUS FILHO

O AMIGO DAS CRIANÇAS

Referência bíblica: Marcos 10:14.
Objetivo: Ensinar às crianças que Jesus ama profundamente cada uma e deseja estar perto delas.

Introdução: Jesus ensinava muitas pessoas por onde passava, mas havia um grupo que ocupava um lugar muito especial no coração dEle: as crianças.

HISTÓRIA

Era um dia cheio de movimento. Jesus estava ensinando uma grande multidão. Havia muitas pessoas ao redor: homens, mulheres e famílias inteiras. Assim como estamos aqui na igreja, olhe para todos. Quantas pessoas, né? Todos também estão aqui hoje querendo ouvir o que Deus tem para dizer. O ambiente estava cheio de expectativa, como quando algo muito importante está acontecendo.

No meio daquela multidão, algumas mães chegaram com seus filhos. Elas seguravam suas mãos com carinho, talvez arrumassem seus cabelos, e olhavam para Jesus com esperança. Elas acreditavam que, se Jesus tocasse em seus filhos, algo muito especial aconteceria.

Agora imagine essa cena... Talvez algumas crianças estivessem curiosas, olhando tudo ao redor; outras, tímidas, segurando forte a mão da mãe; e outras, animadas, querendo chegar logo perto de Jesus. *(Aqui você pode perguntar: — "Quem aqui iria correndo? E quem ficaria com vergonha?")*

Mas, de repente, algo inesperado aconteceu. Os discípulos, vendo aquela situação, acharam que Jesus estava ocupado demais. Talvez tenham pensado: "Ele está falando com tanta gente importante. Não pode parar agora". Então, começaram a impedir as crianças de chegarem perto. As crianças foram parando. Algumas podem ter ficado tristes, outras confusas, talvez pensando: "Será que Jesus não quer a gente perto?".

Mas, quando Jesus viu aquilo, tudo mudou. A Bíblia diz que Ele não gostou nada daquela atitude. Na verdade, Ele ficou triste com o que estavam fazendo. Então, com firmeza e amor ao mesmo tempo, Jesus disse: — "Deixem vir a Mim as crianças. Não as impeçam".

Uau... Imagine ouvir isso! Naquele momento, Jesus abriu os braços, como alguém que está esperando um abraço muito especial, e chamou os pequenos para perto dEle.

E aí não teve mais dúvida. As crianças correram. Algumas sorrindo, outras talvez rindo alto, outras ainda meio tímidas, mas todas foram. Porque, quando a gente sabe que é amado de verdade, a gente vai sem medo.

Jesus então começou a acolher cada uma delas. Ele colocou as mãos sobre suas cabeças, olhou nos olhos, sorriu e abençoou uma por uma. Não foi algo rápido. Foi um momento de carinho, de atenção, de amor verdadeiro *(toque nos braços e na cabeça das crianças neste momento).*

E sabe o mais lindo? Isso não mudou. Hoje, Jesus ainda ama as crianças do mesmo jeito. Ele Se importa com o que você sente, com o que você pensa, com o que você vive. Quando você está feliz, Ele Se alegra. Quando você está triste, Ele Se aproxima. Quando você ora, Ele escuta.

Jesus continua dizendo, até hoje: — "Deixem vir a Mim as crianças". E isso inclui você!

Memorização: "Deixem vir a Mim as crianças". (Marcos 10:14)

Compromisso: Jesus ama profundamente cada criança e quer estar sempre perto. Podemos falar com Ele, confiar nEle e lembrar que sempre temos um lugar em Seus braços.



Dica para o contador da história: Abra bem os braços ao dizer "deixem vir a mim" e convide as crianças a se aproximarem de você. Faça uma pausa antes dessa frase para criar expectativa. No final, pergunte: — "Você acha que Jesus quer você perto dEle?". Deixe que elas respondam em voz alta. Vai ser lindo!

TEMA 6

DOUTRINA DE DEUS | CRENÇA 5 — DEUS ESPÍRITO SANTO

VOCÊ NUNCA ESTARÁ SOZINHO

Referência bíblica: Atos 2:1-4.
Objetivo: Ensinar que o Espírito Santo é Deus conosco, que nos fortalece, nos guia e nos capacita para fazer a vontade de Deus.

Introdução: Você já teve medo de fazer algo importante? Tipo... falar na frente de outras pessoas ou fazer algo difícil? Agora imagine receber uma força especial que, de repente, enche você de coragem.

HISTÓRIA

Depois que Jesus voltou para o Céu, Seus discípulos ficaram em Jerusalém, como Ele havia pedido. Eles estavam juntos, orando e esperando algo especial que Jesus prometeu enviar. Mesmo assim, no coração deles ainda havia medo, dúvidas e insegurança. Eles sabiam que tinham uma missão muito importante, mas não sabiam como conseguiriam cumpri-la.

Os dias foram passando, até que chegou uma festa muito importante, chamada Pentecostes. Jerusalém estava cheia de pessoas de vários lugares do mundo. Havia gente de diferentes línguas, culturas e costumes. Devia ser uma grande bagunça! Muitas pessoas não entendiam o que as outras estavam falando *(fale oi nesses idiomas: Estados Unidos Hi! (hai) Espanha Hola! (ô-la) França Salut! (salú) Alemanha Hallo! (rá-lo).*

Naquele dia, os discípulos estavam reunidos em um mesmo lugar. Tudo parecia normal, até que, de repente, algo extraordinário aconteceu. Ouviu-se do céu um som forte, como de um vento muito poderoso, que encheu toda a casa onde eles estavam. Não era um vento comum; era algo diferente, algo que vinha de Deus. Então, algo ainda mais impressionante aconteceu: apareceram como que línguas de fogo sobre cada um deles. Não era um fogo que queimava, mas um sinal visível da presença de Deus.

Naquele momento, todos foram cheios do Espírito Santo. E algo incrível aconteceu: eles começaram a falar em outras línguas! Idiomas que nunca haviam aprendido! Do lado de fora, a multidão ficou confusa. — "Como isso é possível?", diziam. — "Eles estão falando na nossa língua!".

Cada pessoa ouvia a mensagem de Deus no seu próprio idioma. Pedro, que antes tinha medo, agora estava cheio de coragem. Ele se levantou e começou a falar sobre Jesus para aquela multidão. E naquele dia, muitas pessoas ouviram, entenderam e decidiram seguir a Deus.

O medo deu lugar à coragem. A dúvida deu lugar à fé. E tudo isso aconteceu porque o Espírito Santo estava com eles. O mesmo Espírito Santo que esteve ali é o mesmo que Deus envia hoje para estar conosco. Ele nos ajuda a entender o que é certo, nos dá coragem para fazer o bem e nos lembra de que nunca estamos sozinhos.

Memorização: "Todos ficaram cheios do Espírito Santo". (Atos 2:4)

Compromisso: Quero pedir, todos os dias, que o Espírito Santo esteja com a gente, nos ajudando a fazer o que é certo.



Dica para o contador da história: Aumente a intensidade da voz ao descrever o "som como de vento forte" e depois fale com entusiasmo na transformação dos discípulos. As crianças amam, e isso as ajuda a entrar na história na hora.

TEMA 7

DOUTRINA DO SER HUMANO | CRENÇA 6 — A CRIAÇÃO

SERÁ QUE A GENTE TAMBÉM CRESCE POR DENTRO?

Referência bíblica: Lucas 2:40-52.
Objetivo: Ensinar que crescer em Cristo é um processo diário, assim como Jesus cresceu, desenvolvendo sabedoria, obediência e comunhão com Deus.

Introdução: Você já percebeu como a gente cresce sem nem perceber? Um dia, a roupa não serve mais, o sapato aperta e, quando a gente vê, já mudou tudo! Agora pense: será que a gente também cresce por dentro?

HISTÓRIA

Quando pensamos em Jesus, muitas vezes imaginamos Ele adulto, ensinando multidões e fazendo milagres. Mas, antes de tudo isso, Jesus também foi criança. Ele nasceu como um bebê, pequeno e dependente, e cresceu em uma família simples, ao lado de Maria e José. Como qualquer criança, Ele aprendeu a andar, a falar, a ajudar em casa. Ele brincava, observava, perguntava e aprendia todos os dias *(encontre três crianças de idades diferentes e mostre que Jesus já teve a idade delas)*.

A Bíblia nos conta algo muito especial: Jesus crescia. Mas não era só em tamanho. Ele crescia em sabedoria, aprendendo mais sobre Deus e sobre a vida. Crescia em estatura, ficando mais forte e saudável. E também crescia em graça diante de Deus e das pessoas, ou seja, Seu caráter se tornava cada vez mais bonito. Jesus tinha o hábito de estar na casa de Deus. Ele gostava de ouvir, de aprender e de fazer perguntas. Um dia, ainda jovem, foi ao templo em Jerusalém e ficou conversando com os mestres. Todos ficaram admirados com Sua compreensão e Suas respostas.

Mesmo sendo o Filho de Deus, Jesus não pulou etapas. Ele não cresceu de um dia para o outro. Foi um processo, dia após dia. Ele escolhia obedecer. Escolhia aprender. Escolhia estar perto de Deus. E é assim que o crescimento espiritual acontece.

Não é de uma vez. Não é de um dia para o outro. É quando oramos um pouquinho hoje, quando fazemos o certo, mesmo sendo difícil, e quando aprendemos mais da Palavra de Deus. Pequenas escolhas que fazem nosso coração crescer. Jesus nos mostrou o caminho, e, se Ele cresceu assim, nós também podemos crescer.

Memorização: “E crescia Jesus em sabedoria, estatura e graça”. (Lucas 2:52)

Compromisso: Quero crescer todos os dias mais perto de Jesus, aprendendo, obedecendo e fazendo o bem.



Dica para o contador da história: Use gestos para mostrar o crescimento *(como subir com a mão de baixo para cima)*. Fale com carinho ao descrever Jesus quando criança. Isso ajuda as crianças a se identificarem e a se conectarem com a história.

TEMA 8

DOUTRINA DO SER HUMANO | CRENÇA 7
A NATUREZA DO HOMEM

A MELHOR CRIAÇÃO

Referência bíblica: Gênesis 1:1.
Objetivo: Ensinar às crianças que Deus criou o mundo com amor e criou cada pessoa de maneira especial e intencional.

Introdução: Antes de existir qualquer coisa, não havia árvores, animais, rios ou cidades. Não havia o brilho das estrelas nem o canto dos pássaros. Tudo era escuro e silencioso, como uma noite profunda que parecia não ter fim. Mas então, Deus decidiu criar algo maravilhoso.

HISTÓRIA

No começo não havia montanhas, oceanos ou jardins. O mundo estava vazio e envolto em escuridão. Então Deus falou, e quando Deus fala, coisas extraordinárias acontecem. Ele disse: — "Haja luz!", e imediatamente a luz brilhou, afastando toda a escuridão. Assim começou a criação do mundo *(peça para as crianças fecharem os olhos e só abrirem quando você falar: haja luz)*.

No segundo dia, Deus formou o céu azul que vemos acima de nós. No terceiro dia, Ele fez aparecer a terra seca e cobriu o mundo com árvores, plantas e flores de todas as cores. O Planeta começou a ficar cheio de vida!

No quarto dia, Deus colocou no céu o sol para iluminar o dia, a lua para brilhar à noite e milhares de estrelas que parecem pequenas luzes cintilando no céu.

No quinto dia, Deus criou os peixes que nadam nos mares e os pássaros que voam pelo céu. No sexto dia, Deus criou os animais que caminham pela terra. Alguns eram grandes e fortes, outros pequenos e delicados; alguns rápidos como o vento, outros tranquilos e serenos. Mas Deus ainda queria fazer algo muito especial.

Então, Ele formou o ser humano com Suas próprias mãos. Deus criou Adão e soprou nele o fôlego da vida. Depois criou Eva, para que os dois vivessem juntos e cuidassem do mundo. Eles foram criados de maneira única, parecidos com Deus, capazes de amar, pensar, conversar e escolher.

Quando Deus terminou de criar tudo, Ele olhou para o mundo inteiro: as cores, os rios, os animais, o céu, as árvores e as pessoas, e disse que tudo era muito bom.

Memorização: "No princípio criou Deus os céus e a terra". (Gênesis 1:1)

Compromisso: Deus criou o mundo com amor e cada um de nós de forma especial. Podemos agradecer a Deus todos os dias pela vida e por tudo o que Ele fez.



Dica para o contador da história: Comece criando um clima: peça para todas as crianças fecharem os olhos e ficarem bem quietinhas. Diga com voz mais suave: — "No começo... estava tudo escuro..." *(faça uma pausa dramática).* Então, aumente a energia da voz e diga: — "E Deus disse: HAJA LUZ!" *(nesse momento, peça para abrirem os olhos rapidamente e, se possível, acenda a luz ou faça um gesto forte com as mãos, como um clarão).* Depois, envolva todo mundo na contagem dos dias: peça para levantarem um dedo a cada dia da criação. A cada novo dia, repita com entusiasmo: — "Dia 1!", — "Dia 2!" e assim por diante. Você pode pedir para eles repetirem com você, tipo um coro, isso ajuda muito na memorização.

TEMA 9

DOUTRINA DA SALVAÇÃO | CRENÇA 8 — O GRANDE CONFLITO

POSSO ESCOLHER?

Referência bíblica: Gênesis 2:16.
Objetivo: Ensinar às crianças que Deus criou os seres humanos com liberdade para escolher, e que confiar em Deus sempre é o melhor caminho.

Introdução: O jardim do Éden era o lugar mais bonito da Terra. Ali tudo era perfeito. Era um lugar onde Deus caminhava com Seus filhos e onde a alegria fazia parte de cada dia.

HISTÓRIA

O jardim do Éden era cheio de vida e beleza. Havia rios de águas cristalinas, árvores carregadas de frutos deliciosos *(pergunte para as crianças de qual fruta elas gostam)* e flores coloridas espalhadas por todos os lados. Os pássaros cantavam melodias suaves e os animais viviam em paz. Ali moravam Adão e Eva.

Todos os dias eles conversavam com Deus e caminhavam com Ele pelo jardim. Era um tempo de alegria, confiança e amizade. Deus havia preparado aquele lugar perfeito para eles viverem e disse que poderiam comer livremente dos frutos das árvores do jardim. Havia muito alimento, e tudo era muito bom.

Mas havia uma árvore especial. Deus disse que eles não deveriam comer do fruto daquela árvore. Às vezes, alguém da nossa família nos diz: — "Isto não pode". Na verdade, isso acontece por proteção. Quando obedecemos, demonstramos amor e confiança, assim como Adão e Eva tiveram a oportunidade de demonstrar amor e confiança em Deus. Quando Deus diz "não", significa que Ele está cuidando de nós para que nada de ruim nos aconteça e para que sejamos pessoas melhores, obedientes e protegidas por Ele.

Um dia, enquanto Eva caminhava pelo jardim, algo estranho aconteceu: uma serpente começou a falar com ela *(pergunte para as crianças se serpente fala).* A serpente disse palavras que fizeram Eva duvidar do que Deus havia falado. Eva olhou para o fruto, que parecia bonito e apetitoso, e então tomou uma decisão. Ela pegou o fruto e comeu. Depois levou o fruto para Adão, e ele também comeu. Que triste... eles desobedeceram ao pedido de Deus.

Naquele momento, algo muito triste aconteceu: o pecado entrou no mundo, porque eles resolveram desobedecer e rejeitaram a proteção de Deus. A tristeza, o medo e o sofrimento passaram a fazer parte da história da humanidade.

Mas, mesmo assim, Deus não abandonou Seus filhos. Mesmo naquele momento difícil, Ele fez uma promessa maravilhosa: que um dia enviaria um Salvador que venceria o mal e restauraria tudo novamente.

Memorização: "Obedecer sempre é melhor".

Compromisso: Deus nos criou com a capacidade de escolher. Quando escolhemos confiar em Deus e seguir Seus caminhos, encontramos o caminho da vida.



Dica para o contador da história: Descreva o jardim com bastante imaginação, falando das cores, dos sons e da beleza do lugar. Ao mencionar a serpente, abaixe um pouco a voz e fale lentamente para criar suspense na história.

TEMA 10

DOUTRINA DA SALVAÇÃO | CRENÇA 9
VIDA, MORTE E RESSURREIÇÃO DE CRISTO

ELE VEIO PARA ME SALVAR

Referência bíblica: Gênesis 3:15.
Objetivo: Ajudar as crianças a compreender que, mesmo após a entrada do pecado no mundo, Deus apresentou um plano de salvação. Desde o início, Ele prometeu que o mal seria derrotado e que um Salvador viria para trazer esperança e vitória.

Introdução: Você já percebeu como tudo fica diferente quando algo triste acontece? Às vezes, o lugar continua o mesmo, as árvores estão no mesmo lugar, o vento sopra do mesmo jeito, mas o coração parece pesado. Foi exatamente assim que aconteceu no jardim do Éden depois que Adão e Eva desobedeceram a Deus. O jardim continuava lindo, mas algo havia mudado. O pecado tinha entrado no mundo, mas naquele momento difícil, Deus fez algo surpreendente. Em vez de deixar o ser humano sem esperança, Ele anunciou uma promessa que mudaria toda a história da humanidade.

HISTÓRIA

O jardim do Éden sempre tinha sido um lugar de alegria. Ali se ouviam risadas, passos leves sobre a grama e o canto alegre dos pássaros. Adão e Eva viviam felizes, caminhando com Deus e cuidando de tudo o que Ele havia criado. Porém, naquele dia o jardim parecia diferente. O vento ainda soprava entre as árvores, mas o coração de Adão e Eva estava cheio de medo.

Eles sabiam que tinham desobedecido a Deus. Pela primeira vez, sentiram vergonha. Você já sentiu vergonha quando fez algo errado ou se escondeu? Eles também sentiram a mesma coisa e foram se esconder entre as árvores do jardim, esperando não serem encontrados.

Então, ouviram um som que conheciam muito bem: passos *(caminhe e peça para as crianças ouvirem os passos)*. Era Deus caminhando pelo jardim. Aquele som, que antes trazia alegria, agora fazia o coração deles bater mais forte. Mesmo assim, Deus os chamou com amor *(fale bem suave: Adão! Eva! Onde estão meus filhos?)*.

Adão e Eva saíram devagar do esconderijo. Eles sabiam que tinham errado. Mas Deus não veio apenas para falar sobre o erro deles. Deus veio trazer uma promessa. Ali, naquele jardim silencioso, Deus falou sobre uma grande batalha que aconteceria ao longo da história, uma batalha entre o bem e o mal.

A serpente representava o mal que havia enganado o mundo. Mas, Deus anunciou algo extraordinário: um dia viria um Salvador, e esse Salvador pisaria na cabeça da serpente *(faça o gesto de pisar na serpente).* Isso significava que o mal não venceria para sempre. Mesmo que o pecado tivesse trazido tristeza e dor ao mundo, Deus já estava preparando o caminho para salvar a humanidade.

Enquanto Adão e Eva ouviam aquelas palavras, algo começou a nascer novamente dentro do coração deles: **esperança** *(escreva a palavra esperança bem colorida e mostre para as crianças enquanto fala)*.

Muito tempo depois, essa promessa se cumpriu quando Jesus veio ao mundo para vencer o pecado e salvar todas as pessoas que escolhem confiar em Deus. Desde aquele dia no jardim, uma certeza permanece: o mal pode parecer forte por um tempo, mas a vitória final pertence a Deus.

Memorização: "Ele veio para me salvar".

Compromisso: Deus prometeu que o mal não venceria para sempre. Podemos confiar que Jesus já conquistou a vitória e que, mesmo quando enfrentamos dificuldades, Deus continua cuidando de nós e conduzindo a história para um final cheio de esperança.



Dica para o contador da história: Comece a narrativa com um tom calmo, ajudando as crianças a imaginar o silêncio do jardim depois do pecado. Ao mencionar os passos de Deus caminhando pelo jardim, faça uma pequena pausa para criar expectativa. Quando falar da promessa de Deus, use uma voz cheia de esperança e segurança. Antes de dizer a frase final sobre a vitória de Deus, faça um breve silêncio para que as crianças sintam a força da promessa feita naquele dia no Éden.

TEMA 11

DOUTRINA DA SALVAÇÃO | CRENÇA 10
A EXPERIÊNCIA DA SALVAÇÃO

UM BEBÊ MAIS QUE ESPECIAL!

Referência bíblica: Lucas 2:11.
Objetivo: Ensinar às crianças que Deus cumpriu Sua promessa enviando Jesus ao mundo. O nascimento de Cristo mostra o grande amor de Deus pela humanidade e o início do plano de salvação.

Introdução: Deus havia prometido algo muito especial desde os tempos antigos. Depois que o pecado entrou no mundo, Ele disse que enviaria um Salvador. Muitas pessoas esperaram por essa promessa durante muito tempo. Profetas falaram sobre esse Salvador. Famílias contaram essa esperança de geração em geração. O povo de Deus aguardava o dia em que o Messias finalmente chegaria. E então, numa noite tranquila, em uma pequena cidade chamada Belém, a promessa começou a se cumprir.

HISTÓRIA

Era noite em Belém, e a pequena cidade estava cheia de pessoas. Homens, mulheres e famílias inteiras haviam chegado de muitos lugares para participar do recenseamento ordenado pelo imperador. O recenseamento no tempo de Jesus era como uma grande contagem de pessoas. O governo queria saber quantas pessoas existiam e onde elas moravam.

Então, cada família precisava viajar até a cidade de origem da sua família para fazer esse registro. Foi por causa disso que José e Maria tiveram que ir até Belém. Aqui na igreja temos uma secretária que faz a mesma coisa e registra todos nós *(apresente a secretária).*

Entre os viajantes estavam Maria e José. Eles haviam feito uma longa viagem, e Maria estava cansada, pois o momento de o bebê nascer estava muito próximo. José procurava um lugar para descansarem.

Ele bateu em uma porta e perguntou: — "Por favor, há algum lugar para ficarmos?" *(peça para uma voz masculina fazer esta pergunta, repita três vezes a pergunta).* Mas a resposta foi sempre a mesma: — "Não temos mais espaço". Ele tentou outra hospedaria, depois outra, e mais outra, mas todas estavam cheias.

Até que alguém teve uma ideia simples e disse que eles poderiam ficar no estábulo, onde ficava os animais. Não era um lugar confortável. Ali havia animais, cheiro de palha e um chão simples. Mesmo assim, naquela noite humilde aconteceria o milagre mais extraordinário da história.

Ali nasceu o bebê. Maria o envolveu com cuidado em panos para deixá-lo bem quentinho e o colocou em uma manjedoura, o lugar onde os animais costumavam comer.

Aquele bebê era Jesus. O Filho de Deus havia vindo ao mundo. Poderia ter nascido em um palácio, mas Ele nasceu de forma humilde para nos mostrar que não precisamos ter coisas grandiosas para sermos pessoas importantes para Deus.

Enquanto isso, nos campos próximos, alguns pastores cuidavam de suas ovelhas durante a noite. Tudo estava silencioso quando, de repente, uma luz forte iluminou o céu. Um anjo apareceu diante deles. Os pastores ficaram assustados, mas o anjo falou com voz tranquila: — "Não tenham medo. Eu trago boas notícias para vocês e para todo o povo".

Então, revelou a grande notícia: — "Hoje, na cidade de Davi, nasceu o Salvador" *(apague as luzes da igreja e só acenda neste momento).* De repente, o céu se encheu de luz e muitos

anjos apareceram cantando e louvando a Deus: — “Glória a Deus nas alturas, e paz na Terra entre os homens a quem Ele quer bem”.

Quando os anjos partiram, os pastores olharam uns para os outros com alegria e disseram: — “Vamos até Belém! Precisamos ver isso!”. Eles correram pela noite até encontrar o lugar indicado. E ali estava o bebê, exatamente como o anjo havia dito. Naquela manjedoura simples estava o Salvador prometido, o Filho de Deus que havia vindo trazer esperança, perdão e salvação para toda a humanidade.

Memorização: “Hoje, na cidade de Davi, nasceu o Salvador”. (Lucas 2:11)

Compromisso: O nascimento de Jesus mostra que Deus cumpre Suas promessas. Ele enviou Seu Filho porque ama profundamente cada pessoa. Podemos receber esse amor em nosso coração e viver com alegria sabendo que o Salvador veio ao mundo por nós.



Dica para o contador da história: Conte o início da história com um tom calmo, ajudando as crianças a imaginar a cidade cheia e a longa viagem de Maria e José. Ao narrar o nascimento de Jesus, fale de maneira suave, transmitindo reverência e ternura. Quando mencionar a aparição dos anjos, aumente um pouco a intensidade da voz para transmitir surpresa e alegria. Ao terminar a história, faça uma pequena pausa antes de repetir o verso bíblico, ajudando as crianças a perceberem a importância daquele momento na história da salvação.

ANOTAÇÕES:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

TEMA 12

DOUTRINA DA SALVAÇÃO | CRENÇA 10
A EXPERIÊNCIA DA SALVAÇÃO

ELE SE IMPORTA COM SUAS NECESSIDADES

Referência bíblica: Mateus 14:20.
Objetivo: Ensinar às crianças que Jesus cuida das necessidades das pessoas e tem poder para realizar milagres. Ele se importa com cada detalhe da vida daqueles que O seguem.

Introdução: Muitas pessoas queriam estar perto de Jesus. Elas viajavam longas distâncias apenas para ouvir Suas palavras. Sabiam que, ao lado dEle, encontrariam esperança, cura e ensinamentos que mudavam o coração. Certo dia, uma multidão enorme seguiu Jesus até um lugar afastado. Eles queriam ouvir mais sobre o amor de Deus, mas, conforme o dia passava, surgiu um problema que parecia impossível de ser resolvido.

HISTÓRIA

O sol já estava descendo no horizonte quando os discípulos começaram a observar a multidão ao redor. Havia pessoas por toda parte: famílias sentadas na grama, crianças correndo, doentes que haviam sido curados e pessoas ouvindo atentamente cada palavra de Jesus. Mas o tempo passou, e ninguém havia trazido comida suficiente *(pergunte para as crianças: Quando a barriga faz um barulho é sinal de que estamos com? Fomeeee!).*

Os discípulos ficaram preocupados. Eles se aproximaram de Jesus e disseram que já estava ficando tarde e que talvez fosse melhor mandar as pessoas embora para que pudessem comprar comida nas aldeias próximas. Mas, Jesus respondeu algo inesperado. Ele disse que os próprios discípulos poderiam dar comida à multidão. Eles ficaram confusos, pois não sabiam como poderiam alimentar tanta gente.

Depois de procurar entre as pessoas, encontraram apenas o lanche de um menino: cinco pães e dois peixes. Parecia muito pouco para uma multidão tão grande. Mesmo assim, levaram o alimento até Jesus *(coloque em um cestinho cinco pães e dois peixinhos - que podem ser de brinquedo ou imagem de papel)*. Jesus pegou os pães e os peixes em Suas mãos, olhou para o céu e agradeceu a Deus pelo alimento.

Depois, Jesus começou a repartir. Os discípulos passaram a distribuir a comida e continuaram distribuindo, e continuaram, e continuaram. A comida simplesmente não acabava.

As pessoas comeram até ficarem satisfeitas. Havia alimento para todos. Cinco mil homens estavam ali, sem contar as mulheres e as crianças. Quando todos terminaram de comer, os discípulos ainda recolheram doze cestos cheios de pedaços que haviam sobrado. O que parecia pouco nas mãos das pessoas, se tornou abundante nas mãos de Jesus.

Memorização: "Todos comeram e ficaram satisfeitos". (Mateus 14:20)

Compromisso: Jesus conhece nossas necessidades e cuida de nós. Quando confiamos nEle e entregamos o que temos, mesmo que pareça pouco, Ele pode transformar em grandes bênçãos.



Dica para o contador da história: Ajude as crianças a imaginarem o tamanho da multidão, descrevendo o grande número de pessoas sentadas na grama. Ao falar dos cinco pães e dois peixes, use gestos com as mãos para ilustrar a quantidade. Mostre surpresa ao narrar o milagre e destaque o momento em que a comida continua sendo distribuída sem acabar.

TEMA 13

DOUTRINA DA SALVAÇÃO | CRENÇA 10
A EXPERIÊNCIA DA SALVAÇÃO

PÁSCOA – QUEM REALMENTE PODE NOS SALVAR?

Referência bíblica: Mateus 27:27-31; 28:1-10; João 3:16.
Objetivo: Ensinar às crianças, de forma clara, a diferença entre as tradições da Páscoa e o verdadeiro significado: Jesus como Salvador.

Introdução: Na Páscoa, vemos duas coisas muito conhecidas: o coelho e Jesus. Mas será que eles são a mesma coisa? Será que os dois têm o mesmo papel? Vamos descobrir!

HISTÓRIA

Quando chega a Páscoa, é comum ver coelhinhos e chocolates por todos os lados. O coelho virou um símbolo divertido, e muita gente gosta dessa parte. Mas existe uma diferença muito importante que precisamos entender. O coelho pode até trazer alegria por um momento, mas não pode salvar ninguém. Jesus é completamente diferente.

Enquanto o coelho é uma história inventada para divertir, Jesus é real. Ele viveu na Terra, ajudou pessoas, ensinou sobre o amor de Deus e fez algo que ninguém mais poderia fazer. Jesus morreu na cruz por nós, Ele sofreu, não porque merecia, mas porque nos amava. E mais do que isso, Ele ressuscitou! E está conosco todos os momentos, não só na Páscoa.

Agora pensa comigo:

O chocolate é gostoso, mas acaba. O coelho é divertido, mas é só um bichinho. Jesus é eterno. Ele vive para sempre.

O coelho não pode ouvir suas orações. Jesus ouve você em qualquer momento.

O coelho não pode ajudar quando você está triste. Jesus pode te consolar e te dar paz.

O coelho não pode perdoar pecados. Jesus pode te perdoar e te dar uma nova vida.

O coelho não pode estar com você todos os dias. Jesus prometeu estar com você sempre.

A Páscoa não é sobre escolher entre um ou outro como se fossem iguais. É sobre entender o que realmente importa. Podemos até comer chocolate e aproveitar momentos felizes, mas nunca podemos esquecer que o verdadeiro sentido da Páscoa é Jesus.

Porque só Ele pode salvar. Só Ele venceu a morte. Só Ele nos ama de um jeito perfeito.

Memorização: "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho...". (João 3:16)

Compromisso: Hoje eu escolho lembrar que Jesus é o mais importante na Páscoa e quero viver esse amor todos os dias.



Dica para o contador da história: Leve um chocolate e uma cruz *(ou desenho simples)*. Pergunte: — "Qual dura mais?" e — "Qual pode salvar?". Deixe as crianças responderem, isso fixa muito a mensagem. Só cuide o tom: não é sobre proibir o chocolate, mas sobre mostrar o que realmente é mais importante.

TEMA 14

DOUTRINA DA SALVAÇÃO | CRENÇA 10
A EXPERIÊNCIA DA SALVAÇÃO

FOI POR VOCÊ

Referência bíblica: João 3:16.
Objetivo: Ensinar às crianças que o sacrifício de Jesus na cruz revela o grande amor de Deus e oferece salvação a todas as pessoas.

Introdução: Durante Seu ministério, Jesus ensinou sobre o amor de Deus, ajudou pessoas necessitadas e realizou muitos milagres. Multidões O seguiam para ouvir Suas palavras, mas também havia pessoas que não aceitavam Seus ensinamentos. Elas tomaram uma decisão que mudaria suas histórias para sempre.

HISTÓRIA

Depois de três anos ensinando e ajudando as pessoas, Jesus enfrentou um momento muito difícil *(conte com as crianças 1 ano, 2 anos, 3 anos).* Alguns líderes religiosos decidiram prendê-Lo, e soldados vieram durante a noite para levá-Lo a julgamento. Mesmo sendo inocente, Ele foi condenado. Que triste... algumas pessoas não amavam nosso Jesus!

As pessoas zombaram dEle, e os soldados colocaram uma coroa de espinhos em Sua cabeça. Em seguida, O levaram para fora da cidade, para um lugar chamado Gólgota. Ali havia três cruzes, e Jesus foi colocado na cruz do meio. Apesar de Jesus ser tão maravilhoso, algumas pessoas não aceitaram Seu amor. Mas Ele continuou firme, porque Deus estava com Ele.

O céu ficou escuro e o ambiente estava cheio de tristeza. Muitas pessoas observavam em silêncio, enquanto outras choravam. Mesmo sofrendo intensamente, Jesus demonstrou um amor surpreendente.

Ele olhou para os que O machucavam e disse: — "Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem". Às vezes, as pessoas também nos falam coisas que nos machucam, precisamos aprender com Jesus, a perdoar e esquecer, para não ficarmos triste.

Depois de algumas horas de sofrimento, Jesus morreu. Parecia que tudo havia terminado. Mas, aquela cruz não representava derrota.

Ela representava amor. Jesus entregou Sua vida para salvar a humanidade, e Seu sacrifício abriu o caminho para que todos pudessem receber perdão e uma nova vida com Deus. A cruz mudou a história para sempre. E essa história verdadeira teve um final feliz: hoje, Ele vive e está nos esperando para morarmos com Ele.

Memorização: "Porque Deus amou o mundo de tal maneira...". (João 3:16)

Compromisso: A cruz revela o quanto Deus ama cada pessoa. Podemos aceitar esse amor em nosso coração, confiar em Jesus e viver com gratidão pelo sacrifício que Ele fez para nos salvar. Você aceita Jesus?



Dica para o contador da história: Conte essa história com respeito e sensibilidade, ajudando as crianças a compreenderem a importância do sacrifício de Jesus. Use um tom mais calmo ao narrar os momentos da cruz. Faça uma pequena pausa ao mencionar as palavras de perdão de Jesus, destacando o grande amor demonstrado naquele momento.

TEMA 15

DOUTRINA DA SALVAÇÃO | CRENÇA 10
A EXPERIÊNCIA DA SALVAÇÃO

NÃO TENHA MEDO, ELE VIVE PARA SEMPRE!

Referência bíblica: Mateus 28:6.
Objetivo: Ensinar às crianças que Jesus venceu a morte e ressuscitou. A ressurreição confirma que Ele é o Salvador e nos dá esperança de vida eterna.

Introdução: Depois da morte de Jesus na cruz, os discípulos ficaram profundamente tristes. Parecia que tudo havia terminado. Aquele que havia curado, ensinado e trazido esperança agora estava morto. O corpo de Jesus foi colocado em um túmulo fechado com uma grande pedra. Soldados guardavam o lugar, mas Deus estava preparando o maior milagre da história.

HISTÓRIA

Ainda estava escuro naquela manhã de domingo. Jerusalém permanecia silenciosa e triste enquanto os primeiros raios de sol começavam a surgir no horizonte. Algumas mulheres caminhavam apressadas pela estrada. Entre elas estavam Maria Madalena e outras amigas de Jesus, levando perfumes para cuidar do corpo de dEle, como era costume naquele tempo quando uma pessoa morria.

Enquanto caminhavam, surgiu uma preocupação: quem vai tirar a pedra do túmulo? A pedra era muito grande e pesada. Essa pedra fechava a entrada do túmulo, e sozinhas elas não teriam força para movê-la. Mas, quando chegaram ao lugar, algo inesperado aconteceu: a pedra já havia sido removida. Quem será que a tirou?

As mulheres se aproximaram lentamente, com o coração batendo forte *(faça com as crianças um barulho do coração batendo: tum tum..., tum tum...)*. Tudo parecia estranho e silencioso. Quando olharam dentro do túmulo, *(suspense)* viram algo impressionante: o corpo de Jesus não estava lá. O túmulo estava vazio *(pergunte para as crianças o que elas acham que aconteceu).*

De repente, uma luz apareceu e um anjo falou com elas: — "Não tenham medo". As mulheres ficaram surpresas, mas ouviram atentamente. Então, o anjo revelou a notícia que mudaria a história para sempre: — "Jesus não está aqui. Ele ressuscitou!" *(batam palmas de alegria)*.

Naquele instante, a tristeza deu lugar à alegria. A morte havia sido vencida. As mulheres correram pela cidade para contar aos discípulos que Jesus estava vivo. O Salvador havia vencido a morte, que felicidade!

Memorização: "Ele não está aqui; ressuscitou". (Mateus 28:6)

Compromisso: A ressurreição de Jesus nos lembra que Ele vive e continua cuidando de nós. Podemos confiar que, assim como Ele venceu a morte, também nos dará vida eterna.



Dica para o contador da história: Comece a história com voz suave e ritmo lento para criar suspense. Descreva a caminhada das mulheres e o silêncio da manhã. Quando anunciar a mensagem do anjo, aumente a intensidade da voz e demonstre alegria ao dizer que Jesus ressuscitou. Faça uma pequena pausa antes de repetir o verso bíblico para ajudar as crianças a perceberem a grande vitória de Cristo.

TEMA 16

DOUTRINA DA SALVAÇÃO | CRENÇA 11
CRESCIMENTO EM CRISTO

TRANSFORMANDO O CORAÇÃO

Referência bíblica: Lucas 19:10.
Objetivo: Ensinar às crianças que Jesus veio buscar e salvar as pessoas. Quando alguém encontra Jesus, o coração pode ser transformado: de um coração triste para um coração feliz.

Introdução: Às vezes, as pessoas podem se sentir sozinhas ou rejeitadas. Algumas cometem erros e acabam sendo vistas de forma negativa pelos outros, mas Jesus sempre olhava além da aparência. Ele via o coração das pessoas e sabia que qualquer vida podia ser transformada. Foi exatamente isso que aconteceu com um homem chamado Zaqueu.

HISTÓRIA

Na cidade de Jericó morava um homem chamado Zaqueu. Ele era cobrador de impostos, e seu trabalho era recolher os impostos das pessoas para o governo romano. Muitas pessoas não gostavam dele, pois achavam que ele cobrava mais do que deveria e que era injusto. Isso é muito desonesto, não é mesmo?

Certo dia, uma notícia correu pela cidade: Jesus estava passando por Jericó. Zaqueu ficou curioso e queria muito ver Jesus *(quem aqui é curioso?).* Mas, havia um problema. A cidade estava cheia de gente, e uma grande multidão caminhava pelas ruas tentando se aproximar de Jesus.

Além disso, Zaqueu era muito baixo *(convide uma pessoa bem alta da igreja e outra bem baixa para mostrar a diferença; deixe claro que está tudo bem se você for alto ou baixo, você é o filho amado de Deus e o tamanho não importa)*.

Ele tentou olhar por cima das pessoas e procurou algum espaço entre a multidão, mas não conseguia ver nada. Então teve uma ideia. Correu pela rua, passou na frente da multidão e encontrou uma árvore no caminho.

Rapidamente subiu nos galhos e ficou ali esperando. Que esperto este Zaqueu! Quando Jesus chegou perto da árvore, algo surpreendente aconteceu. Ele parou, olhou para cima e chamou pelo nome: — "Zaqueu!". O homem ficou espantado quando ouviu Jesus dizer: — "Desça depressa. Hoje eu quero ficar em sua casa". Zaqueu desceu rapidamente da árvore, cheio de alegria, e recebeu Jesus em sua casa com felicidade.

Aquele encontro mudou completamente seu coração. Zaqueu se levantou e disse: — "Senhor, vou dar metade dos meus bens aos pobres. E, se prejudiquei alguém, devolverei quatro vezes mais". Parabéns para Zaqueu que entendeu que precisava ser honesto.

Jesus sorriu ao ouvir aquelas palavras e então disse: — "Hoje houve salvação nesta casa, porque o Filho do Homem veio buscar e salvar o que estava perdido".

Memorização: "O Filho do Homem veio buscar e salvar o perdido". (Lucas 19:10)

Compromisso: Quando abrimos o coração para Jesus, Ele transforma nossa vida. Assim como aconteceu com Zaqueu, o encontro com Cristo traz mudança, perdão e um novo começo. Você também quer aprender a ser uma pessoa melhor, como Zaqueu aprendeu?



Dica para o contador da história: Peça às crianças que imaginem a multidão e o esforço de Zaqueu para enxergar Jesus. Se desejar, convide-as a simular que estão subindo em uma árvore enquanto você narra esse momento. Dê destaque ao instante em que Jesus chama Zaqueu pelo nome, mostrando que Ele conhece cada pessoa.

TEMA 17

DOUTRINA DA SALVAÇÃO | CRENÇA 11
CRESCIMENTO EM CRISTO

O AMIGO QUE FOI LEVADO ATÉ JESUS (INCLUSÃO)

Referência bíblica: Marcos 2:1-12.
Objetivo: Ensinar às crianças que Jesus ama, vê e acolhe todas as pessoas, independentemente de suas limitações, e que também podemos ajudar outras pessoas a chegarem até Ele por meio de atitudes de amor.

Introdução: Você já precisou muito de ajuda para fazer alguma coisa? Talvez para alcançar algo que está no alto, aprender algo novo ou até conseguir participar de uma brincadeira? Existem pessoas que enfrentam desafios todos os dias, mas isso não significa que elas são menos importantes. Jesus tem um olhar diferente: Ele vê valor em cada pessoa. E hoje vamos conhecer uma história da Bíblia que mostra exatamente isso.

HISTÓRIA

Um dia, Jesus voltou para a cidade de Cafarnaum, e logo muitas pessoas ficaram sabendo que Ele estava ali. A notícia se espalhou tão rápido que, em pouco tempo, uma grande multidão se reuniu na casa onde Jesus estava ensinando. O lugar ficou completamente cheio. Não havia espaço nem mesmo perto da porta. Todos queriam ouvir Jesus, aprender com Ele e sentir Seu amor de perto.

Enquanto isso, em outro lugar da cidade, havia um homem que não conseguia andar. Ele dependia de outras pessoas para se locomover, e naquele dia, sozinho, ele jamais conseguiria chegar até Jesus. Mas ele não estava sozinho. Ele tinha quatro amigos que se importavam de verdade com ele.

Esses amigos ouviram falar que Jesus estava na cidade e tiveram uma ideia cheia de fé e amor: levá-lo até Jesus. Eles acreditavam que Jesus poderia ajudá-lo. Então, com esforço, cuidado e união, pegaram o homem, colocaram-no em uma maca e começaram o caminho.

Não foi fácil. A caminhada exigiu força, paciência e determinação. Mas eles não desistiram. Quando finalmente chegaram à casa, encontraram um novo desafio: a multidão. Não havia como entrar. A porta estava bloqueada, as janelas cheias, e ninguém parecia disposto a abrir espaço.

Eles poderiam ter desistido naquele momento. Poderiam ter pensado: “Tentamos, mas não deu certo”. Porém, o amor deles era maior do que o obstáculo. Então, tiveram uma ideia ousada. Subiram no telhado da casa. Com cuidado, começaram a abrir um espaço no teto e, segurando bem firme, desceram o amigo bem no meio da sala, exatamente onde Jesus estava.

Imagine a cena: todos olhando, surpresos, poeira caindo e aquele homem sendo colocado diante de Jesus. Mas Jesus não ficou incomodado com o telhado aberto. Ele olhou para aqueles amigos, viu a fé deles, viu o amor, viu o esforço e então olhou para o homem.

Jesus disse algo muito especial: que os pecados dele estavam perdoados. E depois disse: — “Levante-se, pegue sua maca e vá para casa”. Naquele mesmo instante, algo incrível aconteceu. O homem, que antes não podia andar, se levantou! Ele pegou sua

maca e saiu andando diante de todos. A multidão ficou admirada, maravilhada com o poder de Jesus.

Mas essa história não é só sobre um milagre físico. Ela mostra algo ainda mais profundo: aquele homem foi visto, foi acolhido e foi colocado no centro, não por causa da sua limitação, mas porque Jesus o amava. E mostra algo lindo sobre amizade e inclusão. Se não fossem aqueles quatro amigos, talvez ele nunca tivesse chegado até Jesus naquele dia. Jesus mostrou que ninguém fica de fora. Para Ele, todos têm valor. Todos são importantes. Todos podem chegar até Ele.

Memorização: "Vendo-lhes a fé, Jesus disse...". (Marcos 2:5)

Compromisso: Hoje eu escolho ajudar, incluir e cuidar das pessoas ao meu redor, especialmente aquelas que precisam de apoio, assim como os amigos da história.



Dica para o contador da história: Torne a experiência bem visual e participativa. Escolha quatro crianças para representarem os amigos e uma para ser o homem na maca *(pode usar um lençol ou cobertor).* Simule a dificuldade de passar pela "multidão" e depois a ideia de subir no "telhado". Ao final, destaque com emoção o momento em que Jesus olha para o coração e não para a limitação. Isso ajuda as crianças a sentirem a mensagem, não apenas ouvirem.

ANOTAÇÕES:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

TEMA 18

DOUTRINA DA SALVAÇÃO | CRENÇA 11
CRESCIMENTO EM CRISTO

O HOMEM QUE JESUS NÃO IGNOROU (INCLUSÃO)

Referência bíblica: João 9:1-7.
Objetivo: Ensinar às crianças que Jesus vê, ama e valoriza cada pessoa, independentemente de suas limitações, e que ninguém é esquecido por Ele.

Introdução: Você já viu alguém sendo deixado de lado ou ignorado? Às vezes, isso acontece quando a pessoa é diferente, ou quando os outros não entendem sua situação. Mas Jesus nunca faz isso. Ele sempre para, olha e se importa. E a história de hoje mostra exatamente isso.

HISTÓRIA

Certo dia, Jesus estava andando com Seus discípulos quando viu um homem que era cego desde que nasceu. Aquele homem nunca tinha enxergado nada – nem o céu azul, nem o rosto das pessoas, nem as cores das flores *(peça para as crianças fecharem os olhos)*.

Naquela época, muitas pessoas não entendiam as dificuldades dos outros e, em vez de ajudar, julgavam. Alguns achavam que aquele homem estava naquela situação por causa de algum erro, e por isso ele acabava sendo deixado de lado, ignorado, como se não fosse importante. Os discípulos de Jesus até perguntaram quem era o culpado por aquilo.

Mas Jesus respondeu de um jeito que mudou completamente a forma de ver aquela situação. Ele mostrou que não era sobre culpa, era uma oportunidade para que o amor e o poder de Deus fossem vistos.

Então, Jesus fez algo surpreendente. Ele não ignorou aquele homem. Ele não passou direto. Ele parou, se aproximou, falou com ele e fez um gesto simples, mas cheio de significado. Depois disse para o homem ir se lavar em um tanque chamado Siloé.

Mesmo sem enxergar, o homem confiou. Ele foi até o tanque, se lavou e naquele momento, algo incrível aconteceu. Ele começou a ver! Pela primeira vez na vida, ele enxergou a luz, as pessoas, o mundo ao seu redor. Imagine a emoção! Tudo era novo, tudo era especial.

Mas o mais importante não era só o milagre; era o que Jesus demonstrou. Jesus mostrou que aquele homem nunca foi invisível para Ele. Mesmo quando todos o ignoravam, Jesus o viu. Mesmo quando ninguém o valorizava, Jesus Se importou. E isso continua sendo verdade hoje. Não importa a dificuldade, não importa o que a pessoa enfrenta, Jesus vê, ama e inclui todos.

Memorização: "Enquanto estou no mundo, sou a luz do mundo". (João 9:5)

Compromisso: Hoje eu escolho não ignorar ninguém. Vou olhar para as pessoas com amor, ajudar quem precisa e lembrar que todos são importantes para Jesus.



Dica para o contador da história: Faça uma dinâmica rápida: peça para algumas crianças fecharem os olhos por alguns segundos e tentarem fazer algo simples, como pegar um objeto. Depois, converse com elas sobre como se sentiram. Isso ajuda a gerar empatia de forma natural e prepara o coração para entender a história com mais profundidade.

TEMA 19

DOUTRINA DA SALVAÇÃO | CRENÇA 11
CRESCIMENTO EM CRISTO

O HOMEM QUE JESUS TROUXE DE VOLTA (INCLUSÃO)

Referência bíblica: Marcos 5:1-20.
Objetivo: Ensinar às crianças que Jesus ama e cuida também das pessoas que estão com a mente e o coração confusos ou sofrendo, mostrando que ninguém está perdido demais para ser alcançado por Ele.

Introdução: Você já ficou com a mente confusa, muito triste ou com medo, sem saber explicar por quê? Às vezes, nossos pensamentos e sentimentos ficam bagunçados, e isso pode ser difícil. Existem pessoas que passam por isso de forma ainda mais intensa, mas sabe de uma coisa linda? Jesus também se importa com elas.

HISTÓRIA

Jesus atravessou o mar com Seus discípulos e chegou a uma região chamada Gerasa. Assim que desceu do barco, um homem foi correndo ao encontro dEle. Mas aquele homem não estava bem.

Ele vivia sozinho, longe de todo mundo, em um lugar entre sepulcros. As pessoas da cidade tinham medo dele, porque ele gritava, se machucava e não conseguia se controlar. Ninguém sabia mais o que fazer. Já tinham tentado ajudá-lo de várias formas, mas nada parecia funcionar. Então decidiram se afastar. Ele ficou sozinho, sem amigos, sem família por perto, sem ninguém que quisesse estar com ele. Era como se tivesse sido esquecido.

Mas Jesus não teve medo. Enquanto todos se afastavam, Jesus se aproximou. Mesmo vendo o sofrimento daquele homem, mesmo vendo sua dor e confusão, não o rejeitou. Ele olhou para ele com amor.

O homem se aproximou de Jesus, e naquele encontro algo poderoso começou a acontecer. Jesus trouxe calma onde havia agitação, trouxe paz onde havia dor, trouxe ordem onde tudo estava confuso. Depois daquele momento, tudo mudou completamente. As pessoas da cidade vieram ver o que tinha acontecido e encontraram aquele mesmo homem, agora sentado, calmo, vestido e em perfeito juízo.

Aquele que antes era evitado, agora estava em paz. Jesus não apenas curou o homem, Ele devolveu sua dignidade, sua vida e sua alegria. Quando Jesus ia embora, o homem quis ir junto. Mas Jesus deu uma missão especial para ele: — "Vá para sua casa e conte tudo o que Deus fez por você".

E aquele homem fez isso. Ele deixou de ser alguém isolado e passou a ser alguém que levava esperança. Essa história mostra algo muito importante: quando a mente está confusa, quando o coração está ferido, quando tudo parece bagunçado, Jesus continua vendo, amando e cuidando. Ninguém está longe demais para Ele.

Memorização: "Volte para casa e conte tudo o que o Senhor fez por você". (Marcos 5:19)

Compromisso: Hoje eu escolho tratar com amor e respeito as pessoas que estão tristes, confusas ou passando por dificuldades, lembrando-as que Jesus ama cada uma delas.



Dica para o contador da história: Conte essa história com cuidado, sem assustar as crianças. Em vez de focar no medo, destaque a transformação: "antes ele estava confuso e sofrendo; depois ficou em paz". Você também pode usar duas expressões – triste e calmo. Imprima as palavras ou emojis para ajudar as crianças a visualizarem a mudança. O foco é mostrar esperança, não medo.

TEMA 20

DOUTRINA DA IGREJA | CRENÇA 12 — A IGREJA

MINHA FAMÍLIA É ENORME!

Referência bíblica: 1 Coríntios 12:27.
Objetivo: Ensinar às crianças que a igreja não é apenas um prédio, mas uma família de pessoas que seguem a Jesus e caminham juntas.

Introdução: Depois que Jesus voltou ao Céu, algo muito especial aconteceu entre Seus seguidores. Pessoas de muitos lugares começaram a ouvir sobre o amor de Deus, e uma nova família espiritual começou a nascer.

HISTÓRIA

Jerusalém estava cheia de gente naquele dia. Pessoas de muitos lugares haviam vindo para a cidade, e as ruas estavam movimentadas. Todos comentavam sobre algo surpreendente que havia acontecido: o Espírito Santo tinha descido sobre os discípulos de Jesus. Eles estavam reunidos quando um som forte, como um vento poderoso, encheu o lugar, e seus corações se encheram de coragem e alegria.

Pedro se levantou no meio da multidão. Antes, ele tinha sido um pescador simples, não sabia pregar e tinha vergonha, mas agora falava com firmeza e convicção. Começou a contar sobre Jesus, falando dos milagres que Ele havia realizado, do Seu amor pelas pessoas e também da cruz. Mas então anunciou a notícia mais maravilhosa de todas: Jesus havia ressuscitado.

As pessoas ouviram com muita atenção. Algumas ficaram profundamente tocadas e começaram a perguntar: — "O que devemos fazer?". Pedro respondeu com carinho e firmeza: — "Arrependam-se e mudem, parem de fazer coisas erradas e sigam a Jesus". Naquele dia, algo incrível aconteceu: cerca de três mil pessoas decidiram seguir Jesus. (Imagine você falando para seus coleguinhas da escola ou do bairro, e todos eles decidindo seguir Jesus!)

Foi incrível! Mas a história não terminou ali. Essas pessoas começaram a se reunir todos os dias, orando juntas, cantando juntas e aprendendo mais sobre os ensinamentos de Jesus, assim como fazemos na igreja. Compartilhavam alimentos, ajudavam quem precisava e cuidavam umas das outras. Elas se tornaram uma verdadeira família.

Assim nasceu a igreja. Não apenas um prédio, mas uma grande família de pessoas que amam Jesus e desejam viver como Ele ensinou. Olhem para os adultos que estão aqui. Nós e eles fazemos parte da grande família de Jesus e, por isso, precisamos trazer mais pessoas para que a nossa família fique bem grande.

Memorização: "Vocês são o corpo de Cristo". (1 Coríntios 12:27)

Compromisso: A igreja é uma família espiritual onde aprendemos a amar, servir e caminhar juntos com Jesus.



Dica para o contador da história: Convide as crianças a imaginar uma grande multidão feliz. Ao mencionar as três mil pessoas que decidiram seguir Jesus, fale com entusiasmo para mostrar a alegria daquele momento, mostre a igreja e diga: — "Somos todos uma família feliz!".

TEMA 21

DOUTRINA DA IGREJA | CRENÇA 13
O REMANESCENTE E SUA MISSÃO

VOCÊ É UM REMANESCENTE?

Referência bíblica: Apocalipse 14:12.
Objetivo: Ensinar às crianças que Deus sempre tem um povo que permanece fiel a Ele, mesmo quando isso é difícil.

Introdução: Ao longo da história, muitas pessoas escolheram caminhos diferentes dos de Deus, mas sempre houve pessoas que decidiram permanecer fiéis, assim como eu e você.

HISTÓRIA

Em muitos momentos da história da humanidade, muitas pessoas se afastaram de Deus. Algumas deixaram de ouvir Sua Palavra, enquanto outras preferiram seguir seus próprios caminhos.

Mas nem todos fizeram isso. Sempre existiram homens e mulheres que permaneceram firmes na fé, mesmo quando obedecer era difícil, mesmo quando outras pessoas zombavam ou não entendiam suas escolhas. Essas pessoas continuavam confiando em Deus.

Elas estudavam a Bíblia com atenção, oravam com sinceridade e desejavam viver de acordo com os ensinamentos de Deus. Com o passar do tempo, perceberam algo muito importante: Deus sempre tem um povo que permanece fiel. Um povo que ama a Palavra de Deus, guarda Seus mandamentos e anuncia ao mundo uma mensagem de esperança. Esse povo diz às pessoas que Deus ama a todos e que Jesus voltará em breve para levá-las ao Céu. Esse povo é chamado, na Bíblia, de remanescente.

Remanescente é um grupo de pessoas que continua fiel a Deus, mesmo quando a maioria não escolhe fazer o que é certo. Imagine que, em uma sala, quase todo mundo resolve bagunçar..., mas alguns poucos escolhem fazer o que é certo. Esses poucos são como o remanescente.

Na Bíblia, o "povo remanescente", são as pessoas que: amam a Deus; obedecem a Ele; continuam firmes, mesmo quando é difícil.

Remanescente é o grupo que permanece fiel a Deus até o fim.

Eles não são perfeitos, mas desejam seguir a Deus com todo o coração. Você consegue me dizer o nome de algumas pessoas da Bíblia que foram fiéis? Exemplo: Noé, Moisés, Davi e os discípulos... *(deixe as crianças falarem o nome de outros personagens bíblicos).*

Hoje nós também somos o povo remanescente, porque seguimos a Bíblia e desejamos ver Jesus em breve.

Memorização: "Aqui está a perseverança dos santos". (Apocalipse 14:12)

Compromisso: Deus nos convida a fazer parte de Seu povo fiel, que ama a Bíblia e compartilha a esperança de Jesus com o mundo.



Dica para o contador da história: Conte essa parte com voz firme e tranquila, destacando que Deus sempre tem um povo fiel ao Seu lado. Aponte para cada criança e diga: — "Você também faz parte do povo de Deus".

TEMA 22

DOUTRINA DA IGREJA | CRENÇA 14
UNIDADE NO CORPO DE CRISTO

JUNTOS É MUITO MELHOR

Referência bíblica: Atos 2:42-47.
Objetivo: Ensinar às crianças que Deus nos criou para vivermos juntos como uma família na igreja, compartilhando, ajudando e crescendo no amor.

Introdução: Você já brincou sozinho e depois brincou com amigos? Qual é mais divertido? Estar com outras pessoas faz tudo ficar melhor, não é? Deus também pensou nisso quando criou a igreja: um lugar onde ninguém precisa ficar sozinho.

HISTÓRIA

Depois que Jesus voltou para o Céu, algo muito especial aconteceu. As pessoas que acreditavam nEle começaram a se reunir com frequência. Elas não queriam ficar sozinhas queriam estar juntas.

Essas pessoas formaram o que hoje chamamos de igreja. Mas não era um lugar apenas para sentar e ouvir histórias, ali se reuniam pessoas que formavam uma verdadeira família. Eles se reuniam para aprender mais sobre os ensinamentos de Jesus, ouviam histórias, oravam juntos e cantavam louvores. Mas não parava por aí. Eles também cuidavam uns dos outros.

Quando alguém tinha necessidade, os outros ajudavam. Quando alguém estava triste, sempre havia alguém para consolar. Quando alguém se alegrava, todos comemoravam juntos. Eles compartilhavam o que tinham, dividiam o alimento, passavam tempo juntos e se apoiavam em tudo. Imagina só: ninguém se sentia sozinho!

Todos eram importantes. Todos tinham um lugar. A Bíblia diz que eles faziam tudo com alegria e com um coração sincero. E por causa disso, outras pessoas olhavam e pensavam: "Eu também quero fazer parte disso!". E a cada dia, mais gente se juntava a eles. A igreja crescia não só em número, mas em amor.

Essa história mostra que estar na igreja não é só sobre um lugar é sobre pessoas vivendo como irmãos, unidos, cuidando uns dos outros. Deus nos fez para viver assim: juntos.

Na igreja, encontramos amigos, aprendemos sobre Deus e sentimos que fazemos parte de algo especial. Porque quando estamos unidos, o amor de Deus aparece de um jeito ainda mais bonito.

Memorização: "Todos os que criam estavam juntos e tinham tudo em comum". (Atos 2:44)

Compromisso: Hoje eu escolho participar da igreja com alegria, sendo amigo, ajudando e vivendo em união com os outros.



Dica para o contador da história: Você pode fazer uma dinâmica simples: peça para uma criança tentar fazer algo sozinha (como montar alguma coisa pequena) e, depois, chame outras para ajudar. Mostre como, juntos, fica mais fácil e melhor. Finalize conectando com a igreja: — "Aqui ninguém está sozinho". Isso fecha a mensagem de forma prática e marcante.

TEMA 23

DOUTRINA DA IGREJA | CRENÇA 14
UNIDADE NO CORPO DE CRISTO

QUE TODOS SEJAM UM

Referência bíblica: João 17:21.
Objetivo: Ensinar às crianças que, mesmo sendo diferentes, todos podem viver unidos quando seguem a Jesus.

Introdução: Na última noite antes de acontecimentos importantes, Jesus fez uma oração muito especial. Não foi uma oração qualquer, foi uma oração que vinha direto do coração.

HISTÓRIA

Era noite em Jerusalém. Tudo estava mais silencioso do que o normal, como quando algo importante está para acontecer. Jesus estava com Seus discípulos em um momento muito especial. Eles estavam juntos, perto, como amigos que não querem se separar.

Jesus sabia que coisas difíceis estavam chegando. Sabia que aquele momento com Seus amigos era precioso. Então, em vez de dizer muitas coisas, Ele decidiu orar *(abaixe um pouco o tom de voz aqui, criando um clima mais íntimo).*

Jesus levantou os olhos para o céu e começou a falar com Deus, Seu Pai. E sabe o mais impressionante? Ele não orou só por Ele. Ele orou pelos discípulos e por todas as pessoas que um dia acreditariam nEle, ou seja, Ele orou por você *(fale o nome de algumas crianças).*

E no meio dessa oração, Jesus disse algo muito especial: — "Pai, que todos sejam um". Jesus sabia que no futuro, Seus seguidores estariam espalhados pelo mundo inteiro *(nesse momento, pegue um globo ou faça um gesto grande com as mãos como se abraçasse o mundo).*

Alguns estariam em lugares bem longe, falando idiomas diferentes, comendo comidas diferentes e vivendo de jeitos diferentes. Alguns em cidades grandes e agitadas, outros em lugares pequenos e tranquilos. Mas, mesmo sendo tão diferentes, Jesus tinha um desejo: que todos estivessem unidos.

Agora pensa comigo. Às vezes, até entre amigos é difícil, não é? Um gosta de uma coisa, outro gosta de outra. Um quer brincar de algo, outro não quer. E, mesmo assim, Jesus sonha com algo maior.

Para explicar isso, a Bíblia compara a igreja a um corpo *(levante sua mão e olhe para ela)*. Um corpo é composto por mãos, pés, olhos, ouvidos *(cite apontando para cada parte do corpo).* Cada parte é diferente. A mão não é igual ao pé. O olho não é igual ao ouvido.

Agora imagina se cada parte resolvesse fazer o que quisesse? Ia virar uma bagunça total. Porém, quando todas trabalham juntas o corpo funciona perfeitamente. Assim também é com as pessoas, cada criança aqui é diferente *(olhe ao redor e, se quiser, aponte suavemente para algumas crianças).*

Um é mais tímido, outro mais falante, um gosta de desenhar, outro gosta de correr, mas todos são importantes e todos podem viver unidos *(nesse momento, convide as crianças a darem as mãos com quem está ao lado)*.

Olha isso: quando a gente se une, fica mais forte, mais bonito e mais parecido com o que Jesus sonhou. Jesus queria que o mundo olhasse para as pessoas e pensasse: "Uau! Eles são diferentes, mas se amam, se ajudam e estão juntos".

E sabe o que isso mostra? Mostra o amor de Deus. Porque, quando a gente vive unido, mostra Deus sem precisar falar nada. E o mais lindo de tudo é saber que aquela oração de Jesus continua valendo hoje.

Memorização: "Que todos sejam um". (João 17:21)

Compromisso: Mesmo sendo diferentes, podemos escolher viver em união, tratando uns aos outros com amor, respeito e amizade.



Dica para o contador da história: Durante a oração de Jesus, diminua o ritmo e fale com mais emoção. Use pausas para criar profundidade. No momento da união, peça para as crianças darem as mãos e olharem ao redor. No final, pergunte: — "É fácil ou difícil viver unido?". Isso gera conexão real e participação.

TEMA 24

DOUTRINA DA IGREJA | CRENÇA 15 — O BATISMO

É IMPORTANTE FAZER O QUE DEUS PEDIU

Referência bíblica: Marcos 16:16.
Objetivo: Ensinar às crianças que o batismo representa uma nova vida com Jesus.

Introdução: Perto do rio Jordão, muitas pessoas se reuniam para ouvir um homem que falava com coragem sobre Deus.

HISTÓRIA

Já falamos anteriormente sobre essa história, quando Deus Pai, Deus Filho e Deus Espírito Santo estiveram juntos aqui na Terra, ao estudarmos a doutrina da Trindade. Mas hoje vamos falar sobre o que a Bíblia e a igreja ensinam a respeito do batismo.

O rio Jordão estava cheio de pessoas naquele dia, igual à igreja no sábado de manhã ou em um dia de festa, como o batismo de alguém. Elas haviam vindo para ouvir João Batista, que falava com coragem e convidava todos a se arrependerem de seus erros e a prepararem o coração para Deus.

Muitas pessoas entravam no rio, e João as mergulhava na água como símbolo de um novo começo. Esse momento era chamado de batismo *(leve as crianças até o tanque batismal e diga que o tanque é grande assim para que possamos mergulhar as pessoas lá dentro, como João fez com Jesus).*

Certo dia, Alguém muito especial chegou ao rio: Jesus. Quando João O viu, ficou surpreso, pois sabia que Ele era puro e não precisava se arrepender de pecados. João disse: — "Eu é que preciso ser batizado por você". Mas Jesus respondeu com calma: — **"É importante fazer o que Deus pediu".**

Então Jesus entrou nas águas do rio Jordão. João O mergulhou na água e, logo, Jesus saiu novamente. Naquele momento, algo maravilhoso aconteceu: o céu pareceu se abrir, o Espírito Santo desceu como uma pomba, e uma voz foi ouvida dizendo: — "Este é o Meu Filho amado". Foi um momento cheio da presença de Deus.

Um dia será a sua vez. Você vai entrar neste tanque batismal, e será uma grande festa aqui na Terra e no Céu. Nesse momento tão especial, ao ser mergulhado nas águas, assim como Jesus foi, você mostrará para todos que ama Jesus e que pertence a Ele. O batismo é um símbolo muito bonito: é como abandonar o pecado e começar uma nova vida, como uma nova pessoa, decidida a crescer na vontade de Deus e a viver mostrando, por meio de suas escolhas, que decidiu seguir Jesus.

Memorização: "Quem crer e for batizado será salvo". (Marcos 16:16)

Compromisso: O batismo mostra que escolhemos seguir Jesus e começar uma nova vida com Ele. Você deseja ser batizado, assim como Jesus foi?



Dica para o contador da história: Faça, com as mãos, o gesto de mergulhar e levantar ao explicar o batismo.

TEMA 25

DOUTRINA DA IGREJA | CRENÇA 16 – A CEIA DO SENHOR

DEMONSTRAÇÃO DE AMOR

Referência bíblica: João 13:14.
Objetivo: Ensinar às crianças que Jesus demonstrou o verdadeiro significado de humildade e serviço ao lavar os pés dos discípulos.

Introdução: Na época de Jesus, as estradas eram de terra e poeira. Quando alguém chegava a uma casa para uma refeição, era costume um servo lavar os pés dos convidados.

Mas, naquela noite especial, algo diferente aconteceu *(mostre uma figura de alguém com o pé bem sujo – pode ser na tela – e pergunte: — "Você lavaria esse pé com suas próprias mãos?").*

HISTÓRIA

Jesus e Seus discípulos estavam reunidos para a última ceia. Enquanto a refeição acontecia, algo chamou a atenção: ninguém havia lavado os pés de ninguém. Naquele tempo, essa tarefa era feita por um servo da casa e era considerada um trabalho simples e humilde.

Os discípulos estavam conversando entre si, e alguns até discutiam quem seria o mais importante entre eles. Então, Jesus fez algo surpreendente. Ele se levantou da mesa em silêncio, pegou uma toalha, colocou água numa bacia e começou a lavar os pés dos discípulos, um por um.

Os discípulos ficaram surpresos. O Mestre estava fazendo o trabalho de um servo. Quando chegou a vez de Pedro, ele ficou constrangido e perguntou: — "Senhor... o Senhor vai lavar meus pés?".

Jesus respondeu com calma: — "O que estou fazendo agora, você entenderá depois". Naquele momento, Pedro percebeu algo muito importante. O verdadeiro líder não é aquele que manda; é aquele que serve. E Jesus estava mostrando, com Seu próprio exemplo, como o amor se expressa através da humildade.

E assim como os diáconos, as diaconisas, os líderes da igreja e também as pessoas do departamento da ASA, nós também somos chamados a ajudar, servir e cuidar das pessoas. Pois seguir a Jesus é viver com amor, ajudando quem precisa e fazendo o bem todos os dias.

Que tal convidarmos os diáconos, as diaconisas e a equipe da ASA para virem aqui à frente, para que as crianças possam conhecê-los de perto? Vamos agradecer juntos por tudo o que eles fazem pela igreja e pelas pessoas: muito obrigado pelo carinho, pelo serviço e pelo cuidado de vocês!

E agora eu quero fazer uma pergunta importante: quem aqui também quer ajudar? Quem quer servir a Jesus cuidando das pessoas, assim como eles fazem?

Memorização: "Se eu, Senhor e Mestre, lavei os pés de vocês...". (João 13:14)

Compromisso: Jesus nos ensinou que servir aos outros é uma das maiores demonstrações de amor. Podemos seguir Seu exemplo ajudando e cuidando das pessoas ao nosso redor.



Dica para o contador da história: Enquanto narra o momento em que Jesus lava os pés dos discípulos, faça gestos simples que ajudem as crianças a imaginar a cena.

TEMA 26

DOUTRINA DA IGREJA | CRENÇA 16 – A CEIA DO SENHOR

A ÚLTIMA REFEIÇÃO

Referência bíblica: Lucas 22:19.
Objetivo: Ensinar às crianças que a Ceia do Senhor foi estabelecida por Jesus para nos lembrar de Seu sacrifício e do grande amor demonstrado na cruz.

Introdução: Na última noite antes de Sua morte, Jesus Se reuniu com Seus amigos para uma refeição especial. Aquela não era apenas mais uma refeição; era um momento de despedida, de ensinamentos e de muito amor. Naquela mesa, Jesus ensinou importantes símbolos que os cristãos continuariam lembrando ao longo dos séculos.

HISTÓRIA

A noite estava tranquila em Jerusalém. Dentro de uma sala iluminada por pequenas lamparinas, Jesus estava sentado à mesa com Seus discípulos para a celebração da Páscoa. A luz suave das lamparinas deixava o ambiente acolhedor.

Jesus e Seus discípulos estavam reunidos ali. Eles conversavam, mas havia algo diferente no olhar de Jesus, pois Ele sabia que momentos difíceis estavam se aproximando. Neste momento, e os discípulos ainda não sabiam que aquela seria a última refeição que teriam juntos antes da morte de Jesus. O ambiente estava silencioso, depois de Jesus ter lavado os pés dos discípulos.

Então Jesus pegou um pedaço de pão, olhou para Seus amigos e partiu o pão lentamente, dizendo: — "Este pão representa o meu corpo". Em seguida, pegou um cálice com suco de uva e disse: — "Este cálice representa o meu sangue, derramado por vocês". E continuou com uma orientação muito importante: — "Façam isto em memória de mim".

Ele queria que Seus seguidores sempre se lembrassem daquele momento. Sempre que participassem da Ceia do Senhor, lembrariam do grande amor demonstrado na cruz, um amor que entregou tudo para salvar o mundo *(mostre o cálice e o pão que sua igreja usa na Ceia do Senhor. Explique que, durante a celebração, quem entrega os emblemas são os anciãos da igreja; se possível, peça aos anciãos que se coloquem em pé).*

Os discípulos ouviram em silêncio. Eles ainda não entendiam completamente tudo o que estava acontecendo, mas Jesus queria que nunca se esquecessem de algo muito importante: Seu grande amor por cada pessoa.

Até hoje, quando participamos da Ceia do Senhor, lembramos do sacrifício de Jesus e do imenso amor que Ele tem por nós. Um dia, vocês também poderão participar desse momento tão especial. É um momento de reverência e oração, porque estamos na presença do Senhor, relembrando Seu sacrifício na cruz e o quanto Ele ama cada um de nós.

Memorização: "Fazei isto em memória de mim". (Lucas 22:19)

Compromisso: Participar da Ceia do Senhor nos lembra do imenso amor de Jesus ao entregar Sua vida por nós.



Dica para o contador da história: Conte esta história com voz tranquila e respeitosa, ajudando as crianças a imaginar a sala iluminada e os discípulos reunidos ao redor da mesa. Fale mais devagar ao descrever Jesus partindo o pão e faça uma pequena pausa antes de repetir as palavras de Jesus destacando o significado especial dos símbolos.

Tema 27

DOUTRINA DA IGREJA | CRENÇA 17
DONS E MINISTÉRIOS ESPIRITUAIS

DEUS PODE USAR VOCÊ

Referência bíblica: 1 Coríntios 12:7.
Objetivo: Ensinar às crianças que Deus dá diferentes talentos a cada pessoa para servir à igreja.

Introdução: Depois que muitas pessoas começaram a seguir Jesus, algo muito bonito aconteceu: a igreja começou a crescer. E esse crescimento não era só em número... era em amor, cuidado e união.

HISTÓRIA

A igreja estava crescendo cada vez mais. Pessoas de diferentes lugares chegavam, com histórias diferentes, jeitos diferentes, mas todas com algo em comum: queriam aprender mais sobre Jesus. O ambiente era cheio de alegria, mas também de desafios, porque agora havia muitas pessoas para cuidar, ensinar e ajudar.

Os discípulos começaram a observar tudo aquilo com atenção. Talvez tenham pensado: "Como vamos cuidar de tanta gente?". Foi aí que perceberam algo muito especial, algo que mudou tudo. Eles perceberam que cada pessoa ali tinha um talento *(olhe para as crianças com curiosidade, como se fosse revelar um segredo).*

Alguns eram muito bons em ensinar. Explicavam as histórias de Jesus de um jeito que todo mundo entendia *(nesse momento, convide os professores da Escola Sabatina e instrutores bíblicos a ficarem em pé e mencione algo sobre o talento deles).* Outros tinham uma voz bonita e gostavam de cantar, enchendo o ambiente de alegria e louvor *(convide agora a equipe de louvor).* Alguns tinham um coração muito sensível e percebiam quando alguém estava triste ou precisando de ajuda. Logo iam cuidar dessa pessoa com carinho *(mencione a ASA).* Outros tinham coragem e alegria para falar de Jesus a muitas pessoas, sem medo.

E então eles entenderam algo incrível! Esses talentos não eram por acaso. Eram presentes de Deus. O Espírito Santo havia dado dons diferentes a cada pessoa *(faça uma pausa aqui, deixando essa ideia entrar no coração).*

Assim como o nosso corpo tem muitas partes – olhos, mãos e pés – e cada uma faz algo diferente, mas todas trabalham juntas, assim também é a igreja. Nenhuma parte é mais importante que a outra; todas são necessárias.

Agora olha que lindo! *(olhe novamente para as crianças).* Você também tem um talento. Talvez você goste de cantar, de ajudar, de orar ou de contar histórias...

E sabe o que isso significa? Que Deus pode usar você. Sim! Você mesmo. Apesar de ser pequeno, mesmo achando que não sabe muito, Deus pode usar seus talentos para ajudar outras pessoas. E, quando cada um usa o talento que Deus lhe deu, a igreja cresce, as pessoas se sentem amadas, e o mundo começa a ver o amor de Jesus.

Memorização: "A cada um é dada a manifestação do Espírito". (1 Coríntios 12:7)

Compromisso: Deus deu talentos especiais a cada um de nós, e podemos usar ess es dons para servir, ajudar e demonstrar o amor de Jesus às pessoas.



Dica para o contador da história: Durante a história, envolva pessoas da igreja, pedindo que fiquem em pé conforme os dons forem sendo mencionados. Diga com firmeza e carinho: — "Deus pode usar você".

Tema 28

DOUTRINA DA IGREJA | CRENÇA 17
DONS E MINISTÉRIOS ESPIRITUAIS

EU CONFIO!

Referência bíblica: Lucas 16:10.
Objetivo: Ensinar às crianças que Deus pode usar qualquer pessoa, até mesmo uma criança, para levar esperança e ajudar o próximo.

Introdução: Deus muitas vezes usa pessoas simples para realizar coisas extraordinárias. Às vezes, uma pequena atitude de fé pode transformar uma grande história. Foi isso que aconteceu com uma menina muito corajosa.

HISTÓRIA

Em um país chamado Síria, vivia um poderoso comandante do exército chamado Naamã. Ele era respeitado, forte e vitorioso em batalhas.

Mas havia um problema que o deixava muito triste: Naamã tinha lepra, uma doença grave da pele.

Na casa dele trabalhava uma pequena menina israelita. Ela havia sido levada de sua terra para servir naquela família, mas mesmo estando longe de casa continuava acreditando em Deus.

Um dia, a menina ouviu falar sobre a doença de Naamã e, com coragem, disse à esposa do comandante que, se o seu senhor fosse até o profeta que estava em Israel, ele seria curado. Aquela simples frase começou uma grande mudança.

Naamã decidiu viajar até Israel e lá encontrou o profeta Eliseu. A mensagem do profeta foi simples: ele deveria ir ao rio Jordão e mergulhar sete vezes *(peça às crianças que fiquem em pé e imaginem que estão mergulhando no rio).*

No começo, Naamã achou aquilo estranho, mas decidiu obedecer. Ele entrou no rio e mergulhou uma vez *(mergulhe com as crianças)*, duas vezes, três vezes... até a sétima vez. Quando saiu da água, sua pele estava completamente curada *(batam palmas de felicidade!).*

Tudo começou com a coragem de uma menina que decidiu falar sobre Deus.

Memorização: "Quem é fiel no pouco também é fiel no muito". (Lucas 16:10)

Compromisso: Mesmo pequenas atitudes podem fazer uma grande diferença quando confiamos em Deus.



Dica para o contador da história: Mergulhe com as crianças. Isso cria expectativa até o momento final da cura. Você também pode pintar seu braço com uma canetinha de fácil remoção. Diga às crianças: — "Vamos imaginar que este é o meu braço e que ele fosse o braço de Naamã. Ele não queria ficar assim, então ouviu o conselho e obedeceu. Não basta apenas ouvir; precisamos obedecer. E, quando obedecemos, Deus pode operar um milagre em nossa vida". Mostre um lenço umedecido e diga: — "Imaginem que este lenço representa as águas do rio. As águas, por si mesmas, não tinham poder. O poder estava na fé e na obediência à Palavra do Senhor". Limpe as manchas e conclua: — "Quando confiamos e obedecemos à Palavra de Deus, Ele pode realizar grandes milagres em nossa vida".

TEMA 29

DOUTRINA DA IGREJA | CRENÇA 18 — O DOM DE PROFECIA

SOU MENSAGEIRO!

Referência bíblica: Amós 3:7.
Objetivo: Ensinar às crianças que Deus guia Seu povo por meio das mensagens e orientações dadas por Seus mensageiros.

Introdução: Desde os tempos antigos, Deus sempre encontrou maneiras de falar com Seu povo.

HISTÓRIA

(Entra uma pessoa anunciando em voz alta: "Atenção! Atenção! Jesus ama você! Você é filho amado de Deus! Ele virá para buscar você!")

Ao longo da história da Bíblia, Deus nunca ficou em silêncio. Mesmo quando as pessoas se afastavam, mesmo quando esqueciam Seus caminhos, Ele continuava falando, chamando e orientando Seu povo, porque sempre quis mantê-lo perto. E uma das maneiras mais especiais que Deus usou para falar foi por meio dos profetas.

Os profetas não eram pessoas perfeitas nem diferentes de todos os outros. Eram pessoas comuns, mas tinham algo muito importante: estavam dispostos a ouvir a voz de Deus e a obedecer ao que Ele dizia.

Deus chamava essas pessoas e colocava em seu coração mensagens importantes. Às vezes, eram mensagens de amor e esperança, lembrando o povo de que Deus cuidava deles. Mas, em muitos momentos, eram mensagens de alerta e correção, como quando alguém que nos ama precisa chamar nossa atenção para nos proteger.

Isaías, por exemplo, levou mensagens fortes ao povo, mostrando o amor de Deus, mesmo quando as pessoas estavam longe dEle. Jeremias transmitia as mensagens com lágrimas, porque sabia que o povo não queria ouvir. Mesmo assim, continuava falando, porque Deus havia lhe dado essa missão. Daniel recebeu visões impressionantes, com revelações sobre o futuro, mostrando que Deus está no controle de todas as coisas.

Nem sempre era fácil ser profeta. Muitas vezes, as pessoas não gostavam do que ouviam. Algumas ignoravam a mensagem, outras ficavam irritadas, e havia até quem quisesse que eles parassem de falar. Mas os profetas sabiam que não estavam falando por si mesmos. Era Deus quem estava falando por meio deles.

E, por isso, mesmo com medo, mesmo sendo difícil, eles continuavam. Porque, quando Deus envia uma mensagem, é porque Se importa conosco. E esse cuidado de Deus não ficou apenas no passado. Mais perto dos nossos dias, Deus também levantou pessoas para orientar Seu povo. Uma delas foi Ellen White, que recebeu mensagens importantes para ajudar as pessoas a compreender melhor a Bíblia e a viver de acordo com a vontade de Deus.

Isso nos mostra algo muito especial: Deus continua cuidando de Seu povo. Ele continua falando. Ele continua guiando. E, muitas vezes, faz isso por meio de Sua Palavra, a Bíblia, e das pessoas que Ele chama para orientar, ensinar e ajudar Seu povo a permanecer no caminho certo. Porque Deus não quer que ninguém se perca. Ele sempre encontra uma maneira de nos chamar de volta para perto dEle.

Memorização: "Certamente o Senhor Deus não fará coisa alguma, sem primeiro revelar o seu segredo aos seus servos, os profetas". (Amós 3:7)

Compromisso: Podemos ouvir a voz de Deus quando estudamos Sua Palavra e prestamos atenção às orientações que Ele dá ao Seu povo.



Dica para o contador da história: Conte essa história como quem traz uma mensagem muito importante. Use pausas e olhe nos olhos das crianças, como se estivesse entregando um recado especial de Deus para elas. Se possível, abra a Bíblia enquanto fala, mostrando que as mensagens vêm dela.

TEMA 30

DOUTRINA DA IGREJA | CRENÇA 18 – O DOM DE PROFECIA

O RESTAURADOR

Referência bíblica: 2 Reis 22:8-13.
Objetivo: Ensinar às crianças que Deus fala por meio de Seus mensageiros e que devemos estar atentos à Sua Palavra.

Introdução: Você já encontrou algo tão importante que parecia impossível alguém ter esquecido? Agora imagine se esse "algo" fosse uma mensagem de Deus.

HISTÓRIA

Há muito tempo, o povo de Deus estava vivendo distante dEle. Eles já não lembravam mais das orientações do Senhor, não seguiam Seus ensinamentos e o templo, que deveria ser um lugar especial de adoração, estava abandonado, cheio de poeira e praticamente esquecido. Mas, naquele tempo, havia um rei diferente. Seu nome era Josias.

Mesmo sendo jovem, ele tinha um coração sensível e desejava fazer o que era certo aos olhos de Deus. Ele não queria viver como os outros reis, que haviam se afastado do Senhor. Seu desejo era ver uma grande mudança.

Um dia, Josias tomou uma decisão importante: restaurar o templo de Deus. Então, trabalhadores começaram a limpar, organizar e consertar tudo o que estava quebrado. Enquanto retiravam a sujeira acumulada e colocavam as coisas em ordem, algo inesperado aconteceu. O sacerdote Hilquias encontrou um rolo antigo. Ao abrir aquele rolo com cuidado, ele percebeu algo surpreendente: era o Livro da Lei, a Palavra de Deus, que havia sido esquecida por tanto tempo *(antes da história, esconda uma Bíblia; enquanto conta esse momento, finja que está procurando alguma coisa até encontrá-la).*

Rapidamente, levaram o livro até o rei Josias. Quando começaram a ler aquelas palavras, o ambiente ficou em silêncio. Cada frase mostrava o quanto o povo estava distante de Deus. Ao ouvir aquilo, o coração do rei se encheu de tristeza. Ele percebeu que o povo não estava vivendo como Deus queria. Tão grande foi sua dor que ele rasgou suas roupas, demonstrando profunda tristeza. Josias sabia que não podia ignorar aquela situação.

Ele precisava saber o que Deus queria fazer naquele momento. Então deu uma ordem: que fossem consultar o Senhor. E Deus já tinha alguém preparado para isso. Eles foram até uma profetisa chamada Hulda. Ela ouviu tudo com atenção e então transmitiu a mensagem que Deus lhe deu. Era uma mensagem séria, mostrando as consequências das escolhas erradas do povo. Mas também revelava algo muito especial: Deus havia visto o coração de Josias. Deus sabia que ele queria fazer o que era certo.

Quando o rei ouviu aquela mensagem, não a ignorou nem deixou para depois. Pelo contrário, decidiu agir imediatamente. Reuniu todo o povo e leu a Palavra de Deus para que todos a ouvissem. Naquele momento, juntos, fizeram uma aliança de voltar a obedecer ao Senhor. A partir dali o povo começou a mudar. Eles voltaram a buscar a Deus e a viver de acordo com Sua vontade.

Essa história nos ensina algo muito importante: Deus continua falando com Seu povo. Ele usa Sua Palavra e também pessoas escolhidas para transmitir Suas mensagens. E quando Deus fala, é para transformar o coração de quem está disposto a ouvir.

Memorização: "Buscai ao Senhor...". (adaptado de 2 Reis 22)

Compromisso: Podemos ouvir a voz de Deus por meio da Bíblia e escolher obedecer à Sua vontade todos os dias.



Dica para o contador da história: Fale com calma e emoção, destacando a descoberta do Livro da Lei e a reação do rei. Faça pausas nos momentos mais importantes para ajudar as crianças a sentirem o impacto da história. Antes de começar, deixe alguns objetos desorganizados e esconda uma Bíblia perto de você. Enquanto conta a história, vá organizando os objetos até encontrar a Bíblia, mostrando como a Palavra de Deus havia sido esquecida e depois reencontrada.

TEMA 31

DOUTRINA DA IGREJA | CRENÇA 18 — O DOM DE PROFECIA

A MENSAGEM QUE SALVOU UMA CIDADE

Referência bíblica: Jonas 1:1.
Objetivo: Ensinar às crianças que Deus envia mensagens para orientar as pessoas e que obedecer à voz de Deus pode transformar vidas.

Introdução: Às vezes, Deus nos pede para fazer algo difícil, algo que pode dar medo ou até vontade de fugir. Mas, quando obedecemos a Deus, coisas muito importantes podem acontecer. Foi exatamente isso que aconteceu com um homem chamado Jonas.

HISTÓRIA

Deus deu uma missão a um homem chamado Jonas, que era um profeta. Um profeta é alguém que recebe uma mensagem especial de Deus para compartilhar com outras pessoas. Jonas deveria ir até uma grande cidade chamada Nínive e avisar o povo de que precisava mudar de vida. Alguém já disse para você que precisava mudar alguma atitude?

Mas Jonas não queria ir. Então, tomou uma decisão ruim: embarcou em um navio e fugiu na direção oposta. No meio do mar, algo assustador aconteceu. Uma grande tempestade começou *(coloque o som de vento forte e de uma tempestade).* O vento soprava com força, e as ondas batiam contra o navio, deixando os marinheiros desesperados.

Depois de algum tempo, Jonas foi lançado ao mar, porque os marinheiros acreditavam que Deus os estava castigando por causa dele. Então, algo impressionante aconteceu: um grande peixe o engoliu. Que medo! *(Pergunte às crianças quem tem medo do escuro e explique que, dentro da barriga do grande peixe, era muito escuro.)*

Durante três dias, Jonas ficou dentro do peixe. Ali, naquele lugar escuro e apertado, ele pensou muito. Jonas orou a Deus e prometeu obedecer. Então o peixe o levou até a praia.

Dessa vez, Jonas foi até Nínive. Ele caminhou pela cidade dizendo que as pessoas precisavam mudar de vida e voltar para Deus. Para surpresa de todos, elas ouviram a mensagem. O rei, os líderes e o povo decidiram se arrepender, e Deus, em Sua grande misericórdia, poupou aquela cidade.

Se Jonas tivesse obedecido pela primeira vez, não precisaria ficar três dias na barriga do peixe.

Memorização: "A palavra do Senhor veio a Jonas". (Jonas 1:1)

Compromisso: Quando Deus nos orienta, é importante ouvir e obedecer. Mesmo quando a missão parece difícil, Deus sempre tem um propósito.



Dica para o contador da história: Faça sons de vento e de tempestade com as crianças para envolvê-las na narrativa. Crie suspense ao falar do grande peixe. Quando Jonas estiver orando dentro do peixe, diminua o tom e fale mais devagar, ajudando as crianças a imaginar aquele momento de reflexão e arrependimento.

TEMA 32

DOUTRINA DA VIDA CRISTÃ | CRENÇA 19 – A LEI DE DEUS

AS TÁBUAS NO ALTO DA MONTANHA

Referência bíblica: Êxodo 20:1.
Objetivo: Ensinar às crianças que a Lei de Deus foi dada para orientar as pessoas a viverem com amor e respeito.

Introdução: Pergunte: — "O que é uma regra?". Ouça algumas respostas e explique. — "Você já recebeu alguma regra importante que ajuda a viver melhor?". Deus também deu orientações especiais para Seu povo. Essas orientações ficaram conhecidas como os Dez Mandamentos.

HISTÓRIA

Depois de saírem do Egito, o povo de Israel caminhou por muitos dias pelo deserto. Era um caminho difícil, cheio de desafios; mas Deus estava com eles, guiando cada passo. Durante o dia, uma nuvem mostrava o caminho e à noite, uma coluna de fogo iluminava o caminho escuro e os deixava quentinhos. Deus nunca os deixou sozinhos *(peça para duas pessoas segurarem um TNT azul em cima das crianças simbolizando as nuvens. E depois um TNT alaranjado, simbolizando o fogo quentinho).*

Até que, um dia, eles chegaram a um lugar impressionante: uma grande e imponente montanha chamada Sinai. Era diferente de tudo o que já tinham visto. Ali, Deus faria algo muito especial. Então, chamou Moisés para subir a montanha, pois receberia uma mensagem direta do Senhor.

O povo ficou embaixo, observando. E, de repente, algo extraordinário começou a acontecer. A montanha começou a tremer. O chão vibrava sob os pés deles. Nuvens escuras cobriram o topo da montanha, relâmpagos cortavam o céu, e o som de trovões ecoava por todo o lugar *(coloque um som de trovões).*

Era uma cena poderosa, impossível de ignorar. O povo ficou com medo. Eles sabiam que algo muito sério estava acontecendo. Enquanto isso, Moisés começou a subir. Passo após passo, cada vez mais alto, cada vez mais perto da presença de Deus. O vento soprava forte o som dos trovões continuava, mas Moisés não parou, ele subiu até o topo, e lá, na presença de Deus algo inesquecível aconteceu.

Deus entregou a Moisés duas tábuas de pedra. Mas não eram pedras comuns. Nelas estavam escritas palavras especiais: palavras do próprio Deus *(mostre uma imagem das tábuas da Lei às crianças).*

Eram os Dez Mandamentos. Mandamentos que ensinavam como amar a Deus acima de tudo e como tratar as outras pessoas com respeito, cuidado e justiça. Não eram apenas regras eram orientações de amor. Deus estava mostrando ao Seu povo como viver uma vida melhor, mais feliz e mais próxima dEle.

Depois de receber esse presente tão precioso, Moisés desceu a montanha. O povo olhava com atenção e expectativa. Quando viu as tábuas, entendeu que Deus havia falado com eles. Aquelas palavras eram um guia, um caminho, algo que os ajudaria todos os dias.

E até hoje esses mandamentos continuam sendo um presente de Deus, mostrando como viver com amor, respeito e verdade.

Memorização: "Deus falou todas estas palavras". (Êxodo 20:1)

Compromisso: A Lei de Deus nos ajuda a viver com amor, respeito e justiça. Podemos pedir a Deus que nos ajude a obedecer aos Seus ensinamentos todos os dias.



Dica para o contador da história: Faça sons de trovão *(ou coloque o som para elas ouvirem)* ao falar da montanha e aumente a intensidade da voz nessa parte. Depois, diminua o tom ao falar de Moisés subindo, criando suspense. Levante as mãos como se estivesse segurando as tábuas da Lei e convide as crianças a contar os Dez Mandamentos com você. Essa atividade ajuda a fixar a mensagem.

TEMA 33

DOUTRINA DA VIDA CRISTÃ | CRENÇA 19 — A LEI DE DEUS

O MANDAMENTO MAIS IMPORTANTE

Referência bíblica: Mateus 22:37-39.
Objetivo: Mostrar às crianças que precisamos amar a Deus e amar as pessoas.

Introdução: Algumas perguntas parecem simples, mas têm respostas muito profundas. Um dia alguém fez uma pergunta importante para Jesus: qual seria o mandamento mais importante? O que vocês acham?

HISTÓRIA

Jesus estava ensinando, e uma multidão se reunia ao Seu redor para ouvir cada palavra. Pessoas de todos os lugares se aproximavam, algumas curiosas, outras buscando respostas, e havia também aqueles que queriam testar Jesus, tentando colocá-Lo em dificuldade. Entre eles, estava um mestre da lei, alguém que conhecia muito bem os mandamentos. Ele sabia cada detalhe, cada regra, cada ensinamento. Então, olhando para Jesus, fez uma pergunta que parecia simples, mas que carregava um grande desafio: — "Mestre, qual é o maior mandamento da Lei?". Naquele momento, todos ficaram atentos.

O silêncio tomou conta do lugar. As pessoas queriam saber o que Jesus responderia. Havia muitos mandamentos e muitas regras. Qual deles seria o mais importante? Jesus, então, respondeu com calma, mas com firmeza, olhando para todos ao redor: — "Ame o Senhor, seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todo o seu entendimento". *(Peça para as crianças repetirem:* **"Primeiro Deus".***)*

Enquanto Jesus falava, aquelas palavras ecoavam no coração das pessoas. Amar a Deus não era algo pequeno; era amá-Lo de todo o coração. Mas Jesus não parou ali. Ele continuou: — "E o segundo é semelhante a este: ame o seu próximo como você se ama. *(Peça para as crianças repetirem* **"eu amo meu próximo como eu me amo".***)*

Agora, o que parecia uma pergunta simples se tornou uma resposta poderosa. Jesus mostrou que toda a Lei de Deus, todos os mandamentos e tudo o que Deus havia ensinado podiam ser resumidos em duas coisas: **amar a Deus e amar as pessoas.**

Porque quando alguém ama de verdade não quer machucar, não quer mentir, não quer fazer o mal. Amar a Deus é colocar **Ele em primeiro lugar**. É falar com Ele, confiar nEle, obedecer. **E amar as pessoas**, é tratar bem, ajudar, perdoar, cuidar.

Naquele dia, Jesus mostrou que a Lei de Deus não é apenas um conjunto de regras – ela é um convite para viver uma vida cheia de amor. E quem vive assim, vive do jeito que Deus sempre sonhou.

Memorização: "Ame o Senhor seu Deus de todo o coração". (Mateus 22:37)

Compromisso: Podemos demonstrar nosso amor a Deus sendo bondosos, respeitosos e tratando bem todas as pessoas.



Dica para o contador da história: Coloque a mão no coração ao falar sobre "amar a Deus" e abra os braços ao falar "amar as pessoas". Peça para as crianças repetirem os gestos, isso ajuda a fixar a mensagem.

TEMA 34

DOUTRINA DA VIDA CRISTÃ | CRENÇA 20 — O SÁBADO

O PRESENTE ESPECIAL DA CRIAÇÃO

Referência bíblica: Êxodo 20:8.
Objetivo: Ensinar às crianças que o sábado é um presente de Deus para descansar, adorar e estar com a família.

Introdução: Depois de uma semana cheia de atividades, é muito bom ter um dia especial para descansar. Deus também separou um dia especial para as pessoas. Esse dia é o sábado. *(Coloque água em seis copos e suco em um sétimo copo, representando o sábado como o dia especial. Capriche na apresentação desse copo para destacar que Deus separou esse dia dos demais.)*

HISTÓRIA

No princípio, Deus criou o mundo com perfeição e amor. Em seis dias, Ele fez a luz, o céu, o mar, as plantas, os animais e, por fim, o ser humano, criando tudo de forma organizada e cheia de propósito *(mostre os seis copos com* água *e diga que tudo o que Deus criou é muito bom e útil para nós, assim como a água, que é essencial para a vida).*

Mas foi no sétimo dia que algo muito especial aconteceu: Deus descansou, abençoou e santificou o sábado, separando esse dia como um dia sagrado, diferente de todos os outros *(agora mostre o copo com* suco *e explique que, assim como esse copo é diferente dos demais, Deus fez do sábado um dia especial, separado para estar mais perto dEle).*

O sábado não é só sobre parar e dormir; é sobre se conectar. É um presente de Deus para a gente respirar fundo, desacelerar e lembrar do que realmente importa. É dia de ir à igreja, na nossa classe da Escola Sabatina, louvar, aprender mais sobre Jesus e estar com outras pessoas que também amam a Deus. É dia de almoçar junto, dar risada, fortalecer amizades e criar memórias boas.

Também é um dia perfeito para fazer o bem: visitar alguém que precisa de carinho, levar uma palavra de esperança, entregar livros ou mensagens sobre Jesus, fazer um gesto simples que pode mudar o dia de alguém. E claro, é dia de estar com a família, conversar sem pressa, olhar nos olhos, curtir a companhia.

E tem mais: o sábado combina muito com natureza. Caminhar, observar o céu, sentir o vento, ver as flores, tudo isso ajuda a lembrar como Deus é criativo e cuidadoso. É como se o mundo inteiro estivesse dizendo: — "Ei, desacelera Deus está aqui!".

No fim das contas, o sábado é como um encontro marcado com Deus: sem correria, sem distrações; apenas presença, amor e propósito.

Memorização: "Lembra-te do dia de sábado para o santificar". (Êxodo 20:8)

Compromisso: Podemos aproveitar o sábado para nos aproximar mais de Deus e passar bons momentos com nossa família.



Dica para o contador da história: Pergunte às crianças: — "O que vocês mais gostam de fazer no sábado?", e deixe algumas responderem. Isso cria conexão imediata com a história e torna o momento mais participativo.

TEMA 35

DOUTRINA DA VIDA CRISTÃ | CRENÇA 20 – O SÁBADO

O SÁBADO DE JESUS

Referência bíblica: Lucas 4:16.
Objetivo: Mostrar às crianças que Jesus guardava o sábado e usava esse dia para adorar a Deus e ajudar as pessoas.

Introdução: Jesus nos deixou muitos exemplos de como viver. Um desses exemplos foi a maneira como Ele guardava o sábado.

HISTÓRIA

Quando Jesus viveu aqui na Terra, Ele também teve uma rotina como qualquer pessoa. Ele cresceu, trabalhou, conviveu com sua família, mas havia algo muito especial que fazia parte de Sua vida: **o sábado**. Na sexta-feira, Ele ajudava Sua mãe a deixar a casa toda organizada e a roupa pronta para o sábado.

A Bíblia nos conta que, segundo o Seu costume, Jesus ia à sinagoga todos os sábados. Não era algo que Ele fazia de vez em quando, era um hábito. Algo importante para Ele. Na sinagoga, as pessoas se reuniam para adorar a Deus. Elas liam as Escrituras, ouviam ensinamentos, oravam juntas; e Jesus estava ali, participando, ensinando e mostrando o amor de Deus. Mas Jesus não via o sábado apenas como um momento de estar dentro de um lugar de adoração. Para Ele, o sábado também era um dia de fazer o bem.

Certo sábado, Jesus encontrou um homem que tinha uma das mãos paralisada. Aquele homem carregava uma grande dificuldade, algo que afetava sua vida todos os dias. Mas, ao redor, havia pessoas observando com atenção. Elas não estavam preocupadas com o homem; estavam observando Jesus.

Queriam ver o que Ele faria. Naquele tempo, alguns líderes religiosos tinham transformado o sábado em um dia cheio de regras rígidas. Para eles, ajudar alguém naquele dia parecia errado. O ambiente ficou tenso. Todos olhando, esperando.

Então Jesus chamou o homem para perto. O homem, talvez com vergonha, talvez com esperança, se aproximou. E Jesus fez uma pergunta que fez todos pensarem: — "É certo fazer o bem no sábado, ou deixar de ajudar?" *(pergunte às crianças: — "O que vocês acham?").*

Ninguém respondeu. Então Jesus olhou para o homem com amor, com compaixão e disse: — "Estenda sua mão". Naquele momento, todos prenderam a respiração e abriram bem o olho para ver o que ia acontecer. O homem olhou para sua mão, aquela mão que não se movia, e decidiu confiar em Jesus. Lentamente, ele a estendeu. E, naquele instante, tudo mudou. Sua mão ficou completamente curada. A dor desapareceu. A limitação acabou. Ele estava restaurado.

Mas Jesus deixou algo muito claro naquele dia: o sábado não é um dia de peso. Não é um dia de proibição, mas um dia de amor, de cuidado e de misericórdia. Um dia para nos aproximarmos de Deus e também para fazer o bem ao próximo. O sábado não é apenas um dia para parar; é um dia para viver o amor de Deus de forma prática.

Memorização: "Jesus, segundo o seu costume, entrou na sinagoga no sábado". (Lucas 4:16)

Compromisso: O sábado pode ser um dia especial para fazer o bem, ajudar outras pessoas e se aproximar mais de Deus.



Dica para o contador da história: Faça o gesto de estender a mão junto com as crianças no momento do milagre. Pause antes da cura para criar expectativa; isso deixa a cena muito mais impactante.

TEMA 36

DOUTRINA DA VIDA CRISTÃ | CRENÇA 21 – MORDOMIA CRISTÃ

O MENINO QUE ENTREGOU TUDO

Referência bíblica: João 6:1-13; 2 Coríntios 9:7.
Objetivo: Ensinar às crianças que tudo o que temos vem de Deus e que, ao compartilharmos com alegria, podemos abençoar muitas pessoas.

Introdução: Às vezes, pensamos que temos pouco para oferecer. Mas, quando colocamos o que temos nas mãos de Deus, Ele pode fazer coisas incríveis. Foi exatamente isso que aconteceu com um menino em um dia muito especial ao lado de Jesus.

HISTÓRIA

O sol já estava alto no céu, iluminando uma grande multidão que seguia Jesus. Pessoas vinham de várias cidades, caminhando por longas distâncias, porque queriam estar perto dEle. Alguns levavam amigos doentes, outros queriam ouvir Suas palavras, mas todos sabiam que Jesus era especial.

O tempo foi passando, as horas foram correndo, e ninguém percebeu. Todos estavam tão atentos ao que Jesus ensinava que se esqueceram de algo importante: a comida. Que barulho a barriga faz quando estamos com fome? *(Deixe as crianças responderem.)* Imagine a barulheira das barrigas naquele dia!

Quando o dia estava terminando, surgiu um problema. A multidão era enorme, com milhares de pessoas, e não havia comida suficiente. Os discípulos ficaram preocupados, pois parecia impossível alimentar todo aquele povo.

Foi então que André trouxe até Jesus um menino. Ele não era famoso nem importante aos olhos das pessoas, mas tinha algo nas mãos: uma pequena cesta com cinco pães e dois peixes. Era o seu lanche, provavelmente preparado com carinho pela família.

Não era muito, na verdade parecia quase nada diante de tanta gente. Mas aquele menino tomou uma decisão. Ele poderia guardar para si, poderia pensar que não faria diferença, mas escolheu confiar. E entregou tudo o que tinha a Jesus.

Jesus pegou aquele pequeno lanche, olhou para o céu e agradeceu a Deus. Então, começou a repartir. Os discípulos receberam o alimento e o distribuíram entre o povo. Foi aí que algo incrível aconteceu: a comida não acabava. Eles distribuíam, e sempre havia mais. Homens, mulheres e crianças comeram até ficarem satisfeitos. E, quando todos terminaram de comer, ainda sobraram doze cestos cheios.

Tudo aquilo começou com um menino e uma decisão simples: entregar tudo a Jesus.

Memorização: “Cada um contribua segundo propôs no coração”. (2 Coríntios 9:7)

Compromisso: Quando oferecemos a Deus o que temos, com alegria, Ele pode fazer coisas muito maiores e abençoar outras pessoas.



Dica para o contador da história: Mostre cinco dedos ao falar dos pães e dois dedos ao falar dos peixes. Abra bem os braços ao falar da multidão e aumente o entusiasmo ao contar o milagre. Isso ajudará as crianças a sentirem o “Uau!” da história.

TEMA 37

DOUTRINA DA VIDA CRISTÃ — CRENÇA 21
MORDOMIA CRISTÃ

ELA ENTREGOU COM AMOR

Referência bíblica: Marcos 12:41-44.
Objetivo: Ensinar às crianças que Deus vê o coração e valoriza quando entregamos com amor, mesmo que pareça pouco.

Introdução: Muita gente acha que só quem tem muito pode ajudar, contribuir ou fazer a diferença. Mas Jesus mostrou algo totalmente diferente, algo que ninguém esperava. Naquele dia, no templo, Ele revelou um segredo que, até hoje, surpreende quem ouve essa história.

HISTÓRIA

O templo estava cheio, igual à igreja hoje. Pessoas entravam e saíam o tempo todo. Era um lugar movimentado, com vozes se misturando, passos ecoando pelo chão e o som das moedas caindo na caixa de ofertas *(pegue uma caixa que faça barulho e coloque algumas moedas dentro dela para ilustrar esse momento).*

Jesus estava ali, sentado, observando tudo em silêncio. Ele não estava olhando como as pessoas normalmente olham. Ele via além. Via o coração.

Um homem rico se aproximou. Suas roupas chamavam atenção, seu jeito era confiante. Ele colocou uma grande quantidade de moedas na caixa *(coloque várias moedas na sua caixa)*. O som foi alto: "Plim, p*lim, plim!".* Algumas pessoas olharam, impressionadas.

Depois veio outro. E mais outro. Pessoas importantes, bem-vestidas, trazendo grandes ofertas. O barulho das moedas parecia dizer: "Olhem para mim! Vejam quanto eu estou dando!". Parecia que aquele era um grande momento; mas Jesus continuava em silêncio.

Então, quase sem ser notada, uma mulher se aproximou. Ela era viúva. Sozinha. Pobre. Seus passos eram lentos, e suas mãos seguravam algo muito pequeno. Tão pequeno que ninguém se importaria. Talvez muitos nem quisessem estar no lugar dela.

Ela parou por um instante. Olhou para a caixa, olhou para as pessoas ao redor. Talvez tenha pensado por um segundo: "Será que isso faz diferença?". O barulho das moedas dos ricos ainda parecia ecoar na sua mente. Mas então, com um suspiro silencioso, ela tomou uma decisão, abriu a mão e deixou cair duas pequenas moedas. "*Plim... plim...".*

Quase não deu para ouvir. Ninguém aplaudiu. Ninguém percebeu. Ninguém achou aquilo importante. Ninguém, exceto Jesus. Naquele momento, Ele se levantou. Seus olhos estavam atentos, cheios de significado. Ele chamou os discípulos, como quem diz: "Venham aqui, vocês precisam ver isso".

E então Ele declarou algo que mudou tudo: — "Em verdade vos digo que esta viúva pobre deu mais do que todos os outros". Imagina o silêncio que ficou ali. Os discípulos olharam uns para os outros, confusos. Como assim? Ela deu menos, muito menos!

Jesus continuou: — "Todos deram do que lhes sobrava. Mas ela, da sua pobreza, deu tudo o que tinha, tudo o que possuía para viver". Naquele instante, o que parecia pequeno se tornou gigante, o que parecia insignificante se tornou eterno. Porque Deus não mede como nós medimos. Ele não olha o valor, Ele olha o amor. E aquela mulher entregou tudo, não porque tinha muito, mas porque confiava muito em Deus. É por isso que, até hoje, a história dela continua sendo contada.

Memorização: "Cada um contribua segundo propôs no coração". (2 Coríntios 9:7)

Compromisso: Deus se alegra quando damos com amor e confiança, mesmo que pareça pouco.



Dica para o contador da história: Crie contraste no som: faça bastante barulho com as moedas dos ricos e quase nenhum com as da viúva. Faça uma pausa dramática antes da fala de Jesus. E quando disser "ela deu tudo", coloque a mão no coração isso ajuda as crianças a sentirem o peso desse momento

TEMA 38

DOUTRINA DA VIDA CRISTÃ | CRENÇA 21
MORDOMIA CRISTÃ

O SERVO QUE ESCONDEU O TALENTO

Referência bíblica: Mateus 25:14-30.
Objetivo: Ensinar às crianças que Deus nos dá dons e responsabilidades e espera que usemos tudo com fidelidade.

Introdução: Deus confia coisas importantes às nossas mãos: tempo, talentos e oportunidades. Mas o que será que Ele espera que a gente faça com tudo isso? Guardar? Esconder? Ou usar? Jesus contou uma história que responde a essa pergunta de um jeito bem direto e até um pouco surpreendente. *(Escreva as palavras "guardar" e "usar" em dois cartões e mostre-as às crianças quando fizer essas perguntas.)*

HISTÓRIA

Certo dia, Jesus contou a história de um homem muito rico que iria viajar para um lugar distante. Antes de partir, ele chamou três de seus servos. Ele tinha um plano. *(Escolha três pessoas para representá-los. Não é necessário caracterizá-las com trajes da época.)*

O primeiro servo se aproximou. O aquele senhor colocou em suas mãos cinco talentos (entregue cinco moedas para ele), uma grande quantia. O segundo recebeu dois talentos (entregue duas moedas para ele). E o terceiro, apenas um (entregue uma moeda para ele).

Cada um recebeu conforme a sua capacidade. Então, o senhor partiu. Agora imagine o silêncio depois que ele foi embora. Três homens, três escolhas. O primeiro servo olhou para os talentos que tinha nas mãos e pensou: "Preciso fazer isso crescer". Ele saiu, trabalhou, negociou, se esforçou, e conseguiu dobrar o que recebeu.

O segundo fez o mesmo. Não tinha tanto quanto o primeiro, mas também não ficou parado. Trabalhou com dedicação e também dobrou o que tinha.

Mas o terceiro! Ah!, o terceiro servo ficou com medo. Ele olhou para aquele único talento e pensou: "E se eu perder? E se algo der errado? Melhor não arriscar". Então ele teve uma ideia. Cavou um buraco na terra, olhou para os lados, e escondeu o talento ali. Enterrou! Como se dissesse: "Pelo menos não vou perder". O tempo passou. Muito tempo. Até que, um dia, o senhor voltou. Era a hora da prestação de contas.

O primeiro servo veio, com alegria no rosto: — "Senhor, o senhor me deu cinco talentos. Aqui estão mais cinco!". Que palavra usamos para ele? Usar ou guardar? *(Mostre as palavras.)*

O senhor sorriu e disse: — "Muito bem, servo bom e fiel! Foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei".

O segundo também chegou: — "Senhor, o senhor me deu dois talentos. Aqui estão mais dois!". Que palavra usamos para ele? Usar ou guardar? E ouviu as mesmas palavras: — "Muito bem, servo bom e fiel".

E então, chegou o terceiro. O clima mudou. Ele veio devagar, talvez com o coração acelerado. Pegou o talento que havia escondido e disse: — "Senhor eu tive medo. Por isso escondi o talento. Aqui está o que é seu". Que palavra usamos para ele? Usar ou guardar?

Nenhum crescimento. Nenhuma entrega. Nenhuma atitude de confiança. O senhor respondeu com firmeza: — "Servo mau e negligente, você deveria ter feito algo com o que recebeu". Aquele servo não perdeu porque tinha pouco. Perdeu porque não fez nada com o que recebeu.

E, naquele momento, Jesus mostrou algo muito importante: não importa quanto você recebe. O que realmente importa é o que você faz com aquilo que Deus colocou em suas mãos.

Memorização: “Foste fiel no pouco, sobre o muito te colocarei”. (Mateus 25:21)

Compromisso: Usar com alegria e coragem tudo o que Deus nos deu, sem medo de fazer o bem.



Dica para o contador da história: Faça o gesto de cavar e esconder algo ao falar do terceiro servo. Crie tensão antes da volta do senhor, fazendo uma pausa dramática. E mude o tom de voz na parte final, isso ajuda as crianças a sentirem o peso da escolha.

ANOTAÇÕES:

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

.....

TEMA 39

DOUTRINA DA VIDA CRISTÃ | CRENÇA 22 — CONDUTA CRISTÃ

DANIEL E A ESCOLHA DIFÍCIL

Referência bíblica: Daniel 1:8.
Objetivo: Ensinar às crianças que, mesmo quando é difícil, podemos escolher fazer o que é certo.

Introdução: Às vezes precisamos fazer escolhas difíceis. Escolher o certo pode parecer complicado, mas Deus sempre nos ajuda quando queremos obedecer. Daniel enfrentou uma escolha assim.

HISTÓRIA

Daniel ainda era muito jovem quando sua vida mudou completamente. Ele foi levado para longe de sua casa, de sua família e de tudo o que conhecia. Foi parar em um lugar totalmente diferente: a grande cidade da Babilônia.

Tudo ali era impressionante. Palácios enormes, jardins lindos, riquezas por todos os lados; mas também era um lugar onde as pessoas não seguiam os ensinamentos de Deus. Daniel não estava sozinho. Seus amigos também estavam ali. E juntos, eles foram escolhidos para algo muito especial: estudar no palácio do rei. Eles receberiam roupas novas, aprenderiam coisas importantes e também teriam acesso à comida do próprio rei.

Parecia uma grande oportunidade. Mas havia um problema: muitas daquelas comidas não estavam de acordo com o que Deus havia ensinado ao Seu povo. Para muitos, aquilo não era um problema. Afinal, ninguém estava olhando. Eles estavam longe de casa. Ninguém saberia. Mas Daniel sabia.

E naquele momento, uma decisão precisava ser tomada. Ele podia simplesmente aceitar, fingir que não era nada demais e seguir o que todos estavam fazendo; ou podia escolher obedecer a Deus mesmo sendo difícil, mesmo correndo risco.

A Bíblia diz que Daniel decidiu firmemente em seu coração não se contaminar. Ele pensou, orou e tomou coragem. Então, foi falar com o responsável por cuidar deles. Com respeito, ele disse: — "Por favor, nos permita fazer um teste. Deixe-nos comer apenas legumes e beber água por alguns dias" *(mostre uma cesta de legumes bem fresquinhos e uma jarra transparente com água)*.

O homem ficou preocupado. — "E se vocês ficarem mais fracos? O rei pode se irritar comigo!". Era um momento de tensão. Mas, mesmo assim, ele decidiu aceitar o pedido. E o teste começou. Um dia... dois dias... cinco dias... será que eles ficaram fracos ou fortes?

Enquanto os outros jovens comiam da mesa do rei, Daniel e seus amigos seguiam firmes na decisão. Até que chegaram ao décimo dia, todos estavam curiosos. E então veio a surpresa. Quem acha que eles ficaram fracos levante a mão e quem acha que eles ficaram fortes?

Daniel e seus amigos estavam mais saudáveis, mais fortes e com melhor aparência do que todos os outros. Mas não foi só isso. Deus os abençoou de forma especial. Eles receberam sabedoria, entendimento e se destacaram entre todos os jovens.

Tudo isso começou com uma escolha. Uma escolha difícil, mas correta. Essa história nos ensina algo muito importante: mesmo quando ninguém está vendo, mesmo quando é difícil, mesmo quando parece mais fácil fazer o que é errado, Deus nos dá força para escolher o que é certo. E, quando escolhemos obedecer, Ele cuida de nós.

Memorização: "Daniel decidiu firmemente não se contaminar". (Daniel 1:8)

Compromisso: Mesmo quando é difícil, podemos escolher obedecer a Deus e fazer o que é certo.



Dica para o contador da história: Pergunte às crianças quais alimentos são saudáveis e quais não são. Mostre a cesta com legumes e frutas, apresente cada alimento e diga seus nomes.

TEMA 40

DOUTRINA DA VIDA CRISTÃ | CRENÇA 23
MATRIMÔNIO E FAMÍLIA

A CASA CONSTRUÍDA SOBRE A ROCHA

Referência bíblica: Mateus 7:24.
Objetivo: Ensinar que famílias que seguem os ensinamentos de Deus se tornam mais fortes.

Introdução: Jesus gostava de ensinar por meio de histórias. Certa vez, Ele contou uma história sobre duas casas. Essa história ensinava uma lição muito importante sobre as escolhas que fazemos.

HISTÓRIA

Um dia, enquanto ensinava uma multidão, Jesus contou uma história que parecia simples, mas que trazia um ensinamento muito importante. Ele falou sobre dois homens. Os dois tinham o mesmo objetivo: construir uma casa, um lugar para morar, um lugar seguro, um lugar para viver. O que precisamos para construir uma casa? (*Leve alguns materiais de construção como tijolos, um pouco de areia, pedras...)*

O primeiro homem pensou bem antes de começar. Não queria apenas construir rápido; queria construir da maneira certa. Então, escolheu um lugar firme: uma rocha. Mas não foi fácil. Precisou cavar fundo, trabalhar bastante e dedicar mais tempo.

Enquanto isso, o segundo homem fez diferente. Olhou ao redor e pensou: "Vou fazer do jeito mais rápido". Encontrou um terreno de areia. Era fácil, não precisava cavar muito e, em pouco tempo, sua casa estava pronta. De longe, as duas casas pareciam bonitas, firmes e completas.

Mas, então, algo aconteceu. O céu começou a escurecer, e o vento começou a soprar. *(Convide a igreja a fazer o som do vento.)* Primeiro, bem fraquinho... depois, cada vez mais forte... As nuvens cobriram o céu, e a chuva começou a cair. Não era uma chuvinha qualquer; era uma grande tempestade. A água começou a subir, os rios transbordaram, e o vento batia com força contra as casas. Era o tipo de momento que revela o que é realmente forte e o que não é.

A casa construída sobre a rocha tremeu, o vento bateu a chuva caiu com força, mas ela continuou firme. Porque estava bem construída. Tinha uma base forte. Mas a casa construída sobre a areia não resistiu. Quando a água chegou e o vento soprou com força, sua base fraca cedeu. Então, a casa desabou.

Jesus olhou para as pessoas e explicou o significado daquela história. Ele disse que quem ouve as Suas palavras e as coloca em prática é como o homem que construiu sua casa sobre a rocha. Mas quem ouve e não as coloca em prática é como aquele que construiu sua casa sobre a areia.

E sabe o que isso significa para nós? Significa que a nossa vida e a nossa família precisam de uma base forte, e essa base é viver do jeito que Deus ensina. Porque as tempestades vão chegar. Dias difíceis fazem parte da vida de todos. Mas, quando uma família constrói sua vida sobre Deus e Sua Palavra, permanece firme.

Memorização: "Quem ouve estas palavras e as pratica é como o homem prudente". (Mateus 7:24)

Compromisso: Famílias que seguem os ensinamentos de Deus permanecem firmes e fortes, mesmo diante das dificuldades.



Dica para o contador da história: Faça sons de vento e chuva com as crianças e aumente a intensidade aos poucos. Na hora da "queda da casa", faça um gesto com as mãos caindo, isso cria impacto e elas nunca esquecem a história.

TEMA 41

DOUTRINA DA VIDA CRISTÃ | CRENÇA 23
MATRIMÔNIO E FAMÍLIA

O PLANO DE DEUS PARA O AMOR

Referência bíblica: Gênesis 2:18-24.
Objetivo: Ensinar às crianças que o casamento foi criado por Deus como uma união de amor, cuidado e companheirismo entre um homem e uma mulher.

Introdução: Você já foi a um casamento? Talvez já tenha visto uma noiva linda entrando, pessoas felizes e a família reunida. Mas você sabe quem criou o casamento? Não foi uma ideia das pessoas; foi um presente de Deus! Vamos descobrir como tudo começou?

HISTÓRIA

No começo de tudo, quando Deus criou o mundo, Ele fez coisas maravilhosas: o céu, o mar, os animais, as plantas e criou o ser humano.

Deus criou o primeiro homem, chamado Adão. Ele vivia em um jardim lindo, cheio de vida e perfeito. Adão cuidava dos animais, dava nome a eles e tinha um relacionamento especial com Deus. Mas, mesmo em um lugar tão perfeito, Deus percebeu algo importante. Ele disse: — "Não é bom que o homem esteja só".

Deus sabia que Adão precisava de alguém especial para compartilhar a vida, conversar, rir, cuidar e amar. Então, Deus fez Adão dormir profundamente. E, com muito cuidado, criou a mulher: Eva.

Quando Adão acordou e viu Eva, algo muito especial aconteceu. Ele ficou feliz! Agora ele não estava mais sozinho. Ele tinha alguém ao seu lado para conviver, caminhar e construir uma vida juntos. Deus então apresentou Eva a Adão, como em um casamento. Foi o primeiro casamento da história!

Deus mostrou que o casamento é uma união especial, onde um homem e uma mulher se tornam uma família, aprendem a cuidar um do outro, a respeitar, a amar e a caminhar juntos com Ele. O casamento não é só sobre festa ou roupa bonita, é sobre amor verdadeiro, amizade, paciência e companheirismo todos os dias.

E sabe o mais importante? Deus quer fazer parte dessa união, ajudando o casal a viver com sabedoria. Desde o começo, Deus pensou no casamento como algo bom, bonito e cheio de amor.

Memorização: "Não é bom que o homem esteja só". (Gênesis 2:18)

Compromisso: Hoje eu escolho aprender a amar, respeitar e cuidar das pessoas, do jeito que Deus ensina.



Dica para o contador da história: Se possível, leve um objeto simbólico (como duas fitas ou cordas) e una as duas, mostrando como duas vidas se juntam para caminhar juntas. Você também pode perguntar às crianças o que elas acham que faz uma família feliz – amor, respeito, cuidado – envolvendo-as na construção da ideia.

TEMA 42

DOUTRINA DA VIDA CRISTÃ | CRENÇA 23
MATRIMÔNIO E FAMÍLIA

AMOR DENTRO DE CASA

Referência bíblica: Efésios 5:25; Colossenses 3:13-14.
Objetivo: Ensinar às crianças que o amor que Deus criou para o casamento deve aparecer nas atitudes do dia a dia dentro de casa, com respeito, perdão e cuidado entre todos da família.

Introdução: Toda família é diferente, não é mesmo? Algumas são maiores, outras menores, algumas mais agitadas, outras mais tranquilas; mas uma coisa todas deveriam ter: amor. Só que amar nem sempre é fácil. Às vezes, acontecem desentendimentos, palavras que machucam ou momentos em que é difícil perdoar. Então, como viver o verdadeiro amor dentro de casa?

HISTÓRIA

A Bíblia ensina que o amor dentro da família não é apenas um sentimento bonito; é uma escolha feita todos os dias. Deus criou o casamento para ser cheio de amor, cuidado e respeito.

E esse amor não fica só entre o marido e a esposa, ele se espalha pela casa inteira. Quando um pai e uma mãe escolhem se tratar com carinho, paciência e respeito, os filhos aprendem com esse exemplo. Eles veem o amor sendo vivido de verdade.

Mas nem sempre tudo é perfeito. Tem dias em que alguém acorda irritado. Tem momentos em que irmãos brigam. Às vezes, alguém fala algo sem pensar e machuca o outro. É nessas horas que o verdadeiro amor aparece.

A Bíblia diz que devemos perdoar uns aos outros, ter paciência e, acima de tudo, nos revestir de amor. Isso significa escolher não gritar quando perdemos a paciência. Significa pedir desculpa quando erramos. Significa ajudar, dividir, esperar a vez, respeitar.

O verdadeiro amor não aparece apenas quando tudo está bem; ele se revela principalmente nos momentos difíceis. Jesus deseja morar em cada lar, ajudando cada pessoa da família a amar mais e melhor.

Quando isso acontece, a casa não precisa ser perfeita para ser um lugar de paz, cuidado e acolhimento. E, aos poucos, cada atitude de amor ajuda a construir uma família forte, unida e feliz.

Memorização: “Acima de tudo, porém, revistam-se do amor”. (Colossenses 3:14)

Compromisso: Hoje eu escolho demonstrar amor dentro da minha casa, com atitudes de respeito, paciência e perdão.



Dica para o contador da história: Peça para as crianças darem exemplos práticos de amor em casa – ajudar, obedecer, dividir, pedir desculpas. Se desejar, faça uma dinâmica rápida: cada criança fala uma atitude de amor que pode praticar hoje. Assim, a mensagem se torna concreta, prática e fácil de colocar em ação.

TEMA 43

DOUTRINA DA VIDA CRISTÃ | CRENÇA 23
MATRIMÔNIO E FAMÍLIA

QUANDO OS IRMÃOS PRECISAM RECOMEÇAR

Referência bíblica: Gênesis 25:24-34; 33:1-4.
Objetivo: Ensinar às crianças que desentendimentos acontecem, mas Deus nos ensina a perdoar, pedir desculpas e recomeçar, restaurando o amor dentro da família.

Introdução: Quem aqui tem irmãos? Quem tem um irmão ou uma irmã sabe que, às vezes, é muito divertido. Mas também acontecem desentendimentos, não é? Pode ser por causa de um brinquedo, porque alguém quer escolher primeiro, por ciúmes ou até por coisas bem pequenas. Mas será que uma briga precisa durar para sempre? Vamos descobrir o que aconteceu com dois irmãos da Bíblia.

HISTÓRIA

Esaú e Jacó eram irmãos gêmeos, mas, apesar de terem nascido no mesmo dia, eram bem diferentes um do outro. Esaú gostava de aventuras, de sair de casa, de explorar. Jacó já era mais calmo, gostava de ficar em casa e pensar nas coisas com mais cuidado.

Mesmo sendo irmãos, o relacionamento deles começou a ficar complicado. Pequenas atitudes foram gerando sentimentos ruins, até que um dia Jacó tomou uma decisão muito errada: ele enganou seu irmão. Quando Esaú descobriu, ficou profundamente magoado e com raiva. Não era uma briga pequena, era algo sério. A situação ficou tão difícil que Jacó precisou ir embora de casa. Ele teve que se afastar da sua família, deixando tudo para trás.

O tempo passou, dias viraram meses, meses viraram anos. Jacó seguiu sua vida, construiu uma família, trabalhou muito, mas, no fundo do coração, havia algo que ele nunca esqueceu: seu irmão. Ele sabia que precisava consertar o que tinha feito. Mas não era fácil. Só de pensar em encontrar Esaú de novo, Jacó sentia medo. E se o irmão ainda estivesse bravo? E se não quisesse perdoar? Mesmo assim, Jacó tomou uma decisão corajosa: ele voltaria.

No caminho, Jacó pensava em tudo o que havia acontecido. Seu coração estava apertado, cheio de arrependimento, mas também de esperança. Quando finalmente chegou perto, alguém veio avisar: — "Esaú está vindo ao seu encontro!".

Jacó ficou ainda mais nervoso. Ele não sabia o que iria acontecer. Cada passo parecia mais pesado. Então, de longe, ele viu seu irmão, e algo inesperado aconteceu. Esaú começou a correr. Jacó pode até ter pensado que ele vinha com raiva. Mas não. Esaú correu para abraçar Jacó, apertou-o com força, e os dois choraram.

Depois de tantos anos separados, depois de tanta dor, o amor falou mais alto. O perdão venceu. Aquela cena foi um recomeço, a família que estava dividida começou a ser restaurada.

Essa história mostra que, mesmo quando erramos feio, mesmo quando machucamos alguém ou somos machucados, Deus pode transformar o coração. Perdoar nem sempre é fácil, pedir desculpa também não, mas é isso que cura o coração e traz a paz de volta.

Deus Se alegra quando irmãos escolhem o amor em vez da briga. E o mais bonito é que nunca é tarde para recomeçar.

Memorização: "Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros". (Efésios 4:32)

Compromisso: Hoje eu escolho não guardar mágoa. Vou pedir desculpas quando errar e perdoar quem errar comigo.



Dica para o contador da história: Dê bastante ênfase à cena do reencontro. Fale mais devagar, faça pausas e permita que as crianças sintam a emoção do abraço e do perdão. Se desejar, convide dois jovens para encenar esse momento com um abraço sincero. Assim, a mensagem será gravada não apenas na memória, mas também no coração.

TEMA 44

DOUTRINA DOS ÚLTIMOS EVENTOS | CRENÇA 24
O MINISTÉRIO DE CRISTO NO SANTUÁRIO CELESTIAL

O LUGAR ONDE JESUS INTERCEDE

Referência bíblica: Hebreus 4:14.
Objetivo: Ensinar às crianças que Jesus está no Céu intercedendo por nós e ouvindo nossas orações.

Introdução: Quando oramos, não estamos falando sozinhos. A Bíblia nos ensina que Jesus está no Céu, ouve cada oração e cuida de cada um de nós.

HISTÓRIA

Há muito tempo, no meio do povo de Israel, existia um lugar muito especial. Não era um palácio. Não era uma casa comum. Era o santuário.

O santuário era uma tenda diferente de todas as outras. Ali, o povo se encontrava com Deus de uma forma especial. Era um lugar de oração, de perdão, de esperança. Os sacerdotes trabalhavam ali, ajudando o povo a entender algo muito importante: Deus ama, perdoa e quer estar perto de cada pessoa.

Quando alguém errava, ia até o santuário. Quando alguém queria agradecer, também ia até lá. Era como um ponto de encontro entre o Céu e a Terra. Mas aquele santuário não era o fim da história. Ele era um símbolo, uma representação de algo ainda maior, mais real e perfeito. A Bíblia nos ensina que existe um santuário no Céu, um lugar verdadeiro, preparado por Deus. E sabe quem está lá? Jesus.

Depois de viver aqui na Terra, morrer por nós e ressuscitar, Jesus voltou para o Céu. Mas Ele não voltou para descansar nem para Se esquecer da humanidade. Ele continua trabalhando por nós. A Bíblia diz que Jesus é o nosso Sumo Sacerdote. Isso significa que Ele está diante de Deus, representando cada um de nós. Pense nisso por um momento. Cada oração que você faz, até aquela bem baixinha, feita antes de dormir, Jesus ouve.

Quando você pede ajuda, quando pede perdão, quando fala algo que ninguém mais escuta, Jesus está ali. Ele não ignora, Ele não esquece. Ele apresenta cada oração ao Pai. Nada passa despercebido. E, mais do que ouvir, Jesus intercede. Isso quer dizer que Ele está ao nosso lado, como um Amigo perfeito, defendendo, ajudando e cuidando de nós.

Mesmo quando erramos, mesmo quando nos sentimos fracos, Ele continua ali, trabalhando por nós, nos ouvindo e cuidando de nós. E isso significa algo muito especial: você nunca está sozinho. Existe um lugar no Céu onde Jesus está pensando em você.

Memorização: “Temos um grande sumo sacerdote”. (Hebreus 4:14)

Compromisso: Podemos falar com Jesus em oração todos os dias, confiando que Ele sempre nos ouve e cuida de nós.



Dica para o contador da história: Conte essa história com uma voz calma e suave, como se estivesse compartilhando um segredo muito especial. Faça pequenas pausas ao falar das orações, permitindo que as crianças sintam que Jesus realmente ouve cada uma delas. Esta é uma história que fala ao coração. Por isso, olhe nos olhos de cada criança enquanto conta a história.

TEMA 45

DOUTRINA DOS ÚLTIMOS EVENTOS | CRENÇA 25
A SEGUNDA VINDA DE CRISTO

A GRANDE PROMESSA DE JESUS

Referência bíblica: João 14:3.
Objetivo: Ensinar às crianças que Jesus prometeu voltar para buscar todos aqueles que O amam.

Introdução: Despedidas nem sempre são fáceis. Quando alguém que amamos vai embora, o coração fica apertado. Mas existem despedidas que trazem uma linda promessa: a promessa de um reencontro. Foi isso que aconteceu quando Jesus falou com Seus discípulos antes de voltar para o Céu.

HISTÓRIA

Era um momento muito especial. Jesus estava com Seus discípulos no alto de uma colina. O vento soprava de leve, e o céu parecia mais azul do que nunca. Eles tinham vivido tantas coisas juntos. Caminharam por cidades e vilas, viram milagres incríveis, ouviram histórias que transformavam o coração e, acima de tudo, aprenderam sobre o amor de Deus. Mas, naquele dia, algo diferente estava para acontecer: Jesus voltaria para o Céu.

Os discípulos começaram a sentir uma tristeza profunda. Era difícil imaginar a vida sem Jesus ali, andando ao lado deles, conversando e ensinando. Jesus percebeu que eles estavam tristes. Ele sempre percebe. Então, com voz calma e cheia de carinho, Ele disse: — "Não fiquem com o coração preocupado".

Os discípulos olharam para Ele com atenção. Então, Jesus contou algo maravilhoso: — "Na casa do meu Pai há muitos lugares". Eles começaram a imaginar como seria esse lugar. *(Pergunte para as crianças como elas acham que é o céu?)*

Jesus continuou: — "Eu vou preparar um lugar para vocês". Agora os olhos deles começaram a brilhar. E então veio a parte mais especial: a promessa. Jesus disse: — "Eu voltarei e levarei vocês comigo".

Imagine esse momento! A tristeza se transformando em esperança. O coração apertado se enchendo de alegria. Depois daquelas palavras, algo impressionante aconteceu: Jesus começou a subir, bem devagar... Uma nuvem O envolveu, e Ele foi sendo levado para o Céu.

Os discípulos ficaram ali, olhando... olhando... tentando ver Jesus pelo maior tempo possível. Até que, de repente, dois anjos apareceram e disseram algo que ecoa até hoje: — "Esse mesmo Jesus voltará novamente".

Desde aquele dia, todos os que amam a Jesus vivem com essa esperança. Não é um "talvez". Não é um "quem sabe". É uma promessa. Jesus vai voltar. E, quando Ele voltar, não será para ir embora outra vez. Será para nos levar com Ele.

Memorização: "Voltarei e os levarei para mim". (João 14:3)

Compromisso: Jesus prometeu voltar. Podemos viver todos os dias com essa esperança no coração, sabendo que um dia estaremos com Ele para sempre.



Dica para o contador da história: Faça uma pausa bem-marcada antes de dizer: "Eu voltarei". Olhe para o alto ao narrar a ascensão e convide as crianças a fazerem o mesmo. Esse gesto simples cria um momento marcante.

TEMA 46

DOUTRINA DOS ÚLTIMOS EVENTOS | CRENÇA 25
A SEGUNDA VINDA DE CRISTO

O MAIOR ACONTECIMENTO DA TERRA

Referência bíblica: Apocalipse 1:7.
Objetivo: Ensinar às crianças que a volta de Jesus será um evento glorioso que todo o mundo verá.

Introdução: Existem dias que ficam marcados para sempre na história. Mas a Bíblia fala de um dia que será diferente de todos os outros. Um dia em que o céu inteiro se encherá de luz.

HISTÓRIA

A Bíblia nos conta sobre um momento que não será silencioso, nem escondido. Ninguém vai deixar de ver. Será o maior acontecimento da história da Terra. Tudo começará de um jeito diferente. O céu, que normalmente é azul ou cheio de estrelas, vai mudar. Uma luz forte... muito forte... começará a aparecer. *(Mostre uma lanterna bem forte para as crianças e diga: — "Esta luz nem chega perto da grandiosa luz de Jesus naquele dia. Não é a luz do sol, nem de um relâmpago. É a glória de Deus!")*

E então, algo ainda mais impressionante acontece: o céu se enche de anjos. Não são poucos. São milhares, milhares e milhares, são tantos que é impossível de contar. E no meio de toda essa luz, no meio de todos os anjos, estará Jesus.

Mas Ele não virá como da primeira vez. Não será um bebê, não será em silêncio. Dessa vez, Ele virá como Rei. O céu inteiro se enche de som. Música, louvores, trombetas ecoando por todos os lados. É como se o Universo inteiro estivesse anunciando: "Ele chegou!". *(Peça para a igreja falarem juntos: — "Ele chegou"!)*

E sabe o que vai acontecer? Todos vão ver. Não importa onde a pessoa esteja, em que país ela viva ou que horas sejam. Todos os olhos se voltarão para o Céu. Algumas pessoas sentirão medo. Mas aqueles que amam Jesus... ah, esses sentirão algo completamente diferente: alegria! Uma alegria tão grande que nem cabe no coração. Porque aquele será o momento que eles esperaram por toda a vida.

E então, o impossível acontece. Aqueles que morreram confiando em Deus voltam à vida. Sim, eles ressuscitam. Se levantam, respiram novamente, abrem os olhos e começam a viver de novo.

Imagine esse momento! Famílias que estavam separadas se reencontrando, amigos se abraçando, pessoas cheias de alegria e todos juntos olhando para Jesus. Então, todos os que confiaram em Deus subirão para encontrar o Senhor. E, finalmente, tudo será perfeito.

Uma nova história com Jesus começará e durará para sempre. Esse não será apenas um dia importante. Será o dia mais maravilhoso de todos! O dia em que a promessa se tornará realidade. O dia em que Jesus voltará! E você, quer estar lá?

Memorização: "Todo olho o verá". (Apocalipse 1:7)

Compromisso: A volta de Jesus é uma promessa que enche nosso coração de esperança. Por isso, queremos viver cada dia preparados para esse maravilhoso encontro.



Dica para o contador da história: Convide as crianças a imaginar o céu cheio de anjos. Faça um som suave de trombeta ***(como um "tuuuuum")*** e aumente a intensidade aos poucos. Esse recurso ajuda a criar um momento marcante e torna ainda mais inesquecível a promessa da volta de Jesus.

TEMA 47

DOUTRINA DOS ÚLTIMOS EVENTOS | CRENÇA 26
MORTE E RESSURREIÇÃO

O AMIGO QUE VOLTOU À VIDA

Referência bíblica: João 11:43.
Objetivo: Ensinar que Jesus tem poder sobre a morte e é a fonte da vid**a.**

Introdução: Todos nós ficamos tristes quando alguém que amamos sofre ou morre, mas a Bíblia conta uma história que revela algo extraordinário sobre o poder de Jesus. (Pergunte para as crianças: quem é seu melhor amigo?)

HISTÓRIA

Jesus tinha amigos muito especiais, assim como vocês. Não eram reis nem pessoas famosas. Eram pessoas simples, mas muito queridas por Jesus. Seus nomes eram Marta, Maria e Lázaro. Eles moravam em uma pequena cidade chamada Betânia. Sempre que Jesus passava por ali, era recebido com muita alegria e carinho, como alguém da própria família.

Mas, um dia, algo triste aconteceu. Lázaro ficou muito doente, muito doente mesmo. Marta e Maria ficaram preocupadas e mandaram um recado para Jesus: — "Senhor... aquele a quem amas está doente". Elas sabiam que, se Jesus chegasse, tudo poderia mudar. Mas o tempo passou... e Jesus não chegou a tempo. Lázaro morreu.

A casa que antes era cheia de alegria agora estava cheia de tristeza. Marta e Maria choravam, amigos e vizinhos estavam ali tentando consolar. Era um daqueles momentos em que o coração parece pesado demais. Quando Jesus finalmente chegou, Marta foi ao encontro dEle. Com os olhos cheios de lágrimas, ela disse: — "Senhor, se o Senhor estivesse aqui, meu irmão não teria morrido". Maria também chorava.

E então aconteceu algo muito forte, algo que mostrou o coração de Jesus. A Bíblia diz que Jesus chorou. Ele viu a dor, sentiu a tristeza e chorou junto. Depois disso, Jesus pediu algo inesperado: — "Onde o colocaram?". Levaram Jesus até o túmulo. Era uma caverna fechada com uma grande pedra. Então Jesus disse: — "Tirem a pedra".

As pessoas ficaram surpresas. Alguns até pensaram: — "Mas já faz dias". Mesmo assim, obedeceram. A pedra foi removida, e o silêncio tomou conta do lugar. Todo mundo olhava, sem entender exatamente o que iria acontecer.

Então Jesus olhou para o céu e disse com voz forte: — "Lázaro! Venha para fora!".

(Convide previamente um jovem para ficar posicionado atrás da porta próxima ao púlpito, ou em um local discreto. No momento certo da história, peça para uma voz masculina declarar com firmeza: "Lázaro! Venha para fora!". Nesse instante, o jovem entra em cena e começa a abraçar as crianças, representando a alegria do milagre e o reencontro cheio de vida.)

Agora imaginem esse momento. Silêncio total! Ninguém respirando direito. Segundos que pareciam eternos e, então... algo impossível aconteceu. Uma figura apareceu na entrada da caverna. Era Lázaro, vivo e andando. Ele estava de volta.

As pessoas ficaram impressionadas. Algumas assustadas, outras começaram a chorar de alegria. Marta e Maria agora choravam, mas de felicidade. Aquele dia mostrou algo que ninguém jamais esqueceria: Jesus tem poder sobre a morte. Aquilo que parece o fim, para Jesus não é o fim. E essa história nos lembra de algo muito importante: quem está com Jesus nunca está sem esperança.

Memorização: "Lázaro, venha para fora!". (João 11:43)

Compromisso: Podemos confiar em Jesus em todos os momentos, sabendo que Ele tem poder para dar vida e trazer esperança.



Dica para o contador da história: Faça uma pausa bem longa antes de dizer "Lázaro, venha para fora!". Olhe ao redor como se estivesse esperando. Isso cria uma tensão incrível. Quando você falar, o impacto vai ser inesquecível.

TEMA 48

DOUTRINA DOS ÚLTIMOS EVENTOS | CRENÇA 26
MORTE E RESSURREIÇÃO

A ESPERANÇA ALÉM DA MORTE

Referência bíblica: 1 Tessalonicenses 4:16.
Objetivo: Ensinar que aqueles que confiam em Jesus têm a esperança da ressurreição.

Introdução: Muitas pessoas têm medo da morte, mas a Bíblia apresenta uma mensagem diferente: uma mensagem cheia de esperança.

HISTÓRIA

Você já viu alguém dormir profundamente? Aquele sono tranquilo, em que a pessoa fecha os olhos e descansa... A Bíblia ensina que, quando alguém morre confiando em Deus, é como se estivesse dormindo. Não é um fim, é um descanso, esperando por um momento muito especial. E sabe quando esse momento vai acontecer? Quando Jesus voltar.

Naquele dia, tudo vai mudar. A Bíblia diz que Jesus virá com poder, com voz forte e, então, Ele vai chamar. Sim, chamar pelo nome. E aqueles que estavam "dormindo" vão acordar. Assim como alguém acorda de um sono profundo, eles vão abrir os olhos novamente, respirar novamente, viver novamente. "Acorda, já chegou o melhor dia!".

E então, coisas lindas vão acontecer. Pais vão reencontrar filhos, filhos vão correr para abraçar seus pais, amigos que estavam separados vão se encontrar de novo, famílias inteiras reunidas outra vez. Sem dor. Sem despedida. Sem lágrimas de tristeza. Só alegria.

Uma alegria tão grande que nem dá para explicar. Porque, naquele dia, a morte não vence. A morte não tem a última palavra. Jesus tem. E, quando Jesus fala, a vida volta.

E sabe o que isso significa para a gente? Que, quando perdemos alguém que ama a Jesus, não é um adeus para sempre. É como dizer: — "Até breve". Porque a história não termina ali, ela continua. E o final vai ser lindo.

Memorização: "Os mortos em Cristo ressuscitarão". (1 Tessalonicenses 4:16)

Compromisso: Podemos viver sem medo, confiando em Jesus. Quem está com Ele tem a esperança da vida eterna.



Dica para o contador da história: Use o exemplo de um bebê dormindo profundamente. Faça o gesto de embalar nos braços, como se estivesse ninando um bebê, mostrando aquele sono tranquilo e seguro, em que ele simplesmente descansa, sem preocupação. Explique que, assim como o bebê dorme em paz, sabendo que está sendo cuidado, aqueles que confiam em Deus também "dormem" com segurança, esperando o momento de acordar.

TEMA 49

DOUTRINA DOS ÚLTIMOS EVENTOS | CRENÇA 27
O MILÊNIO E O FIM DO PECADO

FÉRIAS DE 1000 ANOS!

Referência bíblica: Apocalipse 20:4.
Objetivo: Ensinar às crianças que Deus tem um plano perfeito para o futuro e que os salvos viverão com Jesus no Céu.

Introdução: Às vezes, a gente se pergunta: "Como será o futuro? O que vai acontecer com o mundo?". A Bíblia fala sobre um tempo muito especial, chamado milênio: mil anos com Jesus, de férias!

HISTÓRIA

Depois que Jesus voltar e aquele grande dia finalmente acontecer, algo maravilhoso começa. Todos aqueles que amam a Deus, todos que confiaram nEle, serão levados para o céu.

Agora imaginem essa cena... Pessoas chegando de todos os lugares, se olhando como quem diz "é real, nós estamos aqui". Abraços apertados, daqueles que parecem não ter fim. Pessoas chorando, mas não de tristeza, de uma alegria tão profunda que transborda pelos olhos. Famílias juntas novamente. Amigos se encontrando depois de tanto tempo. Ninguém com pressa. Ninguém com medo de perder aquele momento.

Um lugar cheio de luz, mas não uma luz que machuca os olhos, uma luz que aquece o coração. Um lugar cheio de paz, de uma paz que a gente nunca sentiu aqui. Uma alegria de verdade, pura, leve, completa. E então começa um tempo muito especial. Um tempo diferente de tudo que já existiu. A Bíblia chama esse tempo de milênio. Sabe o que isso significa? Mil anos com Jesus. Mil anos sem dor, sem tristeza, sem medo, sem despedidas, sem lágrimas escondidas.

Mas não é só isso. Durante esse tempo, algo incrível acontece: as pessoas começam a entender tudo. Sabe aquelas perguntas que, às vezes, ficam guardadas lá no fundo? "Por que isso aconteceu? Por que Deus permitiu aquilo? Por que eu perdi alguém que eu amava?". Agora tudo começa a fazer sentido.

Deus, com todo amor e paciência, mostra Seu plano. Explica cada detalhe. Revela coisas que a gente nunca conseguiria entender sozinho. E, aos poucos, cada coração percebe algo muito forte: Deus sempre foi justo. Deus sempre foi amoroso. Deus nunca errou. Mesmo quando parecia silêncio, Ele estava cuidando. Mesmo quando parecia dor, Ele estava preparando algo maior. Nada foi por acaso.

O Céu, nesse tempo, não vai ser só um lugar bonito. Vai ser um lugar de aprendizado, de descobertas, de crescimento, mas sem peso, sem pressão. Um lugar onde aprender é leve, onde entender traz paz.

E o mais incrível: Jesus estará ali. Imagina poder conversar com Ele, olhar nos olhos Dele, caminhar ao lado de Jesus, fazer perguntas e ouvir respostas cheias de amor. Sem pressa. Sem interrupções. Sem fim. Mil anos vivendo assim. Mesmo sendo mil anos, vai parecer pouco, porque esse tempo é só o começo. É como abrir a porta de algo muito maior.

Uma eternidade perfeita. Porque Deus não está apenas preparando um lugar, Ele está preparando um futuro. Um futuro sem dor, sem pecado, sem despedidas, um futuro em que tudo finalmente estará como deveria ser desde o início. E o coração, que antes carregava tantas perguntas, agora descansa. Porque, com Deus, tudo faz sentido.

Memorização: "Eles reinaram com Cristo durante mil anos". (Apocalipse 20:4)

Compromisso: Podemos confiar no plano de Deus, sabendo que Ele está preparando um futuro maravilhoso para aqueles que O amam.



Dica para o contador da história: Conte a história com brilho nos olhos. Pergunte: — "O que vocês gostariam de fazer no Céu?". Isso faz as crianças entrarem totalmente na história e se conectarem com a esperança.

TEMA 50

DOUTRINA DOS ÚLTIMOS EVENTOS | CRENÇA 27
O MILÊNIO E O FIM DO PECADO

O MAL VAI DESAPARECER!

Referência bíblica: Naum 1:9.
Objetivo: Ensinar às crianças que Deus colocará um fim ao pecado e ao sofrimento para sempre.

Introdução: O mundo em que vivemos ainda tem tristeza, dor e injustiça... mas a Bíblia promete algo incrível: o mal não existirá para sempre.

HISTÓRIA

Desde o começo da história, quando o pecado entrou no mundo, muitas coisas tristes começaram a acontecer. Doenças, guerras, lágrimas e medo... Às vezes, parece que o mal está por toda parte. Talvez alguém já tenha pensado, mesmo que em silêncio: "Será que isso nunca vai acabar?".

Mas a Bíblia dá uma resposta muito clara: vai acabar. E não é "talvez". É certeza. Deus nunca perdeu o controle da história. Mesmo quando tudo parece difícil, Ele continua conduzindo tudo para um final perfeito. Nada foge das mãos de Deus. Nada acontece sem que Ele veja, sem que Ele cuide.

Depois daquele tempo especial no Céu, o milênio, chega um momento decisivo. Um momento que muda tudo para sempre. Deus põe fim ao pecado. Satanás, seus anjos e todos os que escolheram permanecer no mal não existirão mais. Tudo aquilo que trouxe dor começará a desaparecer.

Pergunte às crianças: — "Se você pudesse fazer desaparecer uma coisa ruim do mundo atual, o que escolheria?". A tristeza acaba. O sofrimento acaba. A injustiça acaba. O inimigo de Deus nunca mais poderá enganar ninguém. Nunca mais. Agora imagine um mundo assim... sem medo de ficar doente, sem brigas, sem lágrimas de tristeza. Um mundo onde ninguém machuca ninguém, onde não existe mentira nem dor escondida. Um lugar onde só existe amor. *(Abra os braços ao falar desse novo mundo e sorria, como se estivesse vendo essa cena de verdade. Isso ajudará as crianças a "enxergarem" esse lugar com a imaginação.)*

E, nesse momento, todo o universo entenderá algo muito importante: Deus sempre esteve certo. O amor de Deus venceu. E não só venceu, venceu para sempre. Então, uma nova história começa. Sem dor. Sem pecado. Sem fim. Só alegria, paz e a presença de Deus para sempre. E sabe o que é mais incrível? Essa promessa também é para nós.

Memorização: "O mal não existirá mais". (Naum 1:9)

Compromisso: Mesmo quando vemos coisas difíceis, podemos confiar que Deus já garantiu a vitória final. O mal não durará para sempre.



Dica para o contador da história: Conte a história com voz firme e cheia de alegria, como quem anuncia uma grande vitória. No final, abra os braços e diga com entusiasmo: — "O mal acabou!". Isso cria um momento forte e inesquecível.

TEMA 51

DOUTRINA DOS ÚLTIMOS EVENTOS | CRENÇA 28
A NOVA TERRA

UM MUNDO TOTALMENTE NOVO

Referência bíblica: Apocalipse 21:1.
Objetivo: Ensinar às crianças que Deus criará um mundo perfeito para o Seu povo.

Introdução: Você já imaginou como seria viver em um mundo perfeito? Um lugar sem tristeza, sem dor, sem medo, só beleza, alegria e paz de verdade? Parece até um sonho, não é? Mas a Bíblia fala sobre esse lugar, e não é imaginação. É promessa.

HISTÓRIA

Depois que o mal desaparecer para sempre, depois que tudo aquilo que machuca o coração deixar de existir, Deus fará algo completamente novo: um novo mundo. Não é uma reforma do que já existe. Não é um "ajuste". É algo totalmente novo, perfeito, do jeitinho que sempre deveria ter sido.

Agora, feche os olhos por um segundo *(peça isso para as crianças e para toda a igreja)* e imagine comigo: você está em um lugar lindo. O céu é mais azul do que qualquer céu que você já viu. O ar é leve, gostoso de respirar. Não tem poluição, não tem barulho irritante, só sons que trazem paz.

Você começa a caminhar... e vê um rio. Mas não é qualquer rio. A água é tão transparente que parece cristal. Dá para ver o fundo, as pedras brilhando. Tudo limpo. Tudo perfeito. Uma água tão limpa que dá vontade de entrar na hora.

E sabe o melhor? Você pode entrar! Pode nadar, brincar e mergulhar sem medo, sem perigo. Então você olha ao redor e vê árvores lindas, cheias de frutos. Não é só um tipo, são vários! Frutas coloridas, perfeitas, que você nunca viu antes. E o mais incrível: você pode pegar, comer, e sempre vai ter mais. Campos verdes se estendem por todos os lados, cheios de flores de todas as cores. Não tem espinho, não tem planta machucando, só beleza.

Agora imagine qual seria a primeira coisa que você faria nesse lugar? Correr? Rolar na grama? Subir em uma árvore? Crianças estarão por todos os lados, correndo livres, rindo alto, brincando sem medo. Ninguém se machuca, ninguém briga, ninguém chora. E os animais? Ah, os animais! Eles não vão fugir, não vão atacar. Estarão em paz. Você pode chegar perto, tocar, brincar, deitar-se na juba do leão e abraçar o urso. Você gostaria de brincar com um leão como se fosse um gatinho?

Tudo ali vive em harmonia. As pessoas construirão casas lindas, plantarão jardins e cuidarão da criação de Deus, mas sem cansaço, sem dor, sem preocupação. Tudo será leve, cheio de alegria. Será como o Jardim do Éden, mas ainda mais maravilhoso. Agora pense em algo muito importante. Tudo aquilo que hoje faz a gente sofrer não existirá mais. E, além de tudo isso, Jesus estará lá. Você poderá falar com Ele, caminhar com Ele, viver com Ele e com todos os heróis da Bíblia.

Agora me responda: — "Você consegue imaginar como vai ser ver Jesus de perto?" *(pausa para as crianças reagirem).*

E esse mundo nunca acabará. Será uma vida com Jesus para sempre!

Memorização: "Vi novos céus e nova terra". (Apocalipse 21:1)

Compromisso: Deus está preparando um mundo perfeito para aqueles que O amam. Vale a pena confiar nEle todos os dias, porque o que Ele preparou é muito maior do que qualquer coisa que possamos imaginar.



Dica para o contador da história: Convide as crianças a participarem o tempo todo. Faça pausas, peça que fechem os olhos e estimule respostas com perguntas criativas. Use gestos amplos ao descrever o ambiente – como abrir os braços para mostrar o tamanho do lugar – e mude o tom de voz para criar emoção: mais suave nos momentos de paz e mais animado nas partes de alegria. Isso faz a história "ganhar vida" na mente delas.

TEMA 52

NATAL E O PRESENTE QUE DURA PARA SEMPRE!

(Esta história está fora da sequência das Doutrinas e Crenças para se ajustar ao período do Natal. Ela pertence à Doutrina da Salvação e à Crença 4 – Deus, o Filho.)

Referência bíblica: Lucas 2:1-20; João 3:16.
Objetivo: Ensinar às crianças que Jesus é o maior presente de Deus: um presente que nunca acaba, nunca envelhece e está sempre conosco.

Introdução: Você já ganhou um presente de que gostou muito, mas que, depois de um tempo, quebrou, ficou velho ou você até se esqueceu dele? A maioria dos presentes é assim: dura um tempo. Mas existe um presente que nunca acaba. Você sabe qual é?

HISTÓRIA

Na época do Natal, as pessoas gostam de trocar presentes. Alguns são brinquedos, roupas ou outras coisas especiais que deixam a gente feliz. Mas todos esses presentes têm algo em comum: com o tempo, podem quebrar, estragar ou até deixar de ser usados.

Há muitos anos, porém, Deus deu um presente completamente diferente. Um presente que não veio embrulhado, não tinha fita nem laço, mas era o mais importante de todos.

Deus enviou Seu próprio Filho ao mundo. Naquela noite em Belém, quando Jesus nasceu em uma manjedoura, parecia uma cena simples. Não havia luxo, não havia uma grande festa, nem presentes como vemos hoje. Mas ali estava o maior presente que o mundo já recebeu: **Jesus**.

E, diferente de qualquer outro presente, Jesus não fica ultrapassado, não quebra, não perde o valor e nunca deixa de ser importante. Ele é um presente que continua atual todos os dias. Está conosco quando estamos felizes e também quando estamos tristes. Ele nos ouve, nos ajuda, nos ama e nunca nos abandona. E tem algo ainda mais especial: "esse presente" não é só para algumas pessoas. É para todos. Qualquer pessoa pode "receber" esse presente, acreditando em Jesus e aceitando Seu amor.

E o mais incrível é que esse também é um presente que podemos "dar". Quando falamos de Jesus para alguém, quando demonstramos amor, quando ajudamos, quando incluímos alguém, estamos compartilhando esse presente com outras pessoas.

O Natal não é só sobre ganhar. É sobre lembrar que já recebemos o maior presente de todos e que podemos compartilhá-lo com o mundo inteiro. **Porque Jesus é o presente que dura para sempre!**

Memorização: "Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho...". (João 3:16)

Compromisso: Hoje eu escolho valorizar o maior presente de Deus, Jesus, e compartilhar Seu amor com outras pessoas.



Dica para o contador da história: Leve uma caixa de presente e pergunte às crianças o que tem dentro. Crie expectativa e, no final, diga: — "O melhor presente não cabe aqui dentro. É Jesus!". Se quiser, peça para as crianças dizerem como podem "dar esse presente" a alguém durante a semana. Isso torna a mensagem mais prática e real.



Igreja Adventista
do Sétimo Dia®

MINISTÉRIO DA CRIANÇA